

INSIEME

Nº 35 - NOVEMBRO DE 2001

A REVISTA ITALIANA DAQUI

LÍNGUA DE 120 MILHÕES
DE PESSOAS NO MUNDO
120 MILIONI PARLANO L'ITALIANO
SIAMO COSÌ: L'ITALIANO CHE È IN TE

CONHEÇA MELHOR O
ITALIANO QUE ESTÁ EM VOCÊ

A explosão do orgulho italiano

L'ESPLOSIONE
DELL'ORGOGGIO ITALIANO



*Quando o assunto
é aumentar capital,
não tem como errar.*

glo comunicação

*Fundos de Investimento BNL, pelo
4º Ano Consecutivo no Ranking
dos Melhores do País.*

(Guia Exame de Fundos de Investimentos, 98, 99, 2000 e 2001).

Reconhecimento de mercado é privilégio de quem se compromete
em assegurar e maximizar a rentabilidade de seus investidores.



**Ligue para o BNL Asset Management
e fale com nossos consultores de investimento.**

SÃO PAULO - Av. Paulista, 1963 - TEL: (11) 3170 6334

e-mail: in-gestione@bnl.com.br

home page: www.bnl.com.br

 **BNL**
Asset Management

DO EDITOR
dell'editore

INSIEME

INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de **Il Trevisano**. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme número 721.565, desde 22.03.1995.

ORGANO UFFICIALE DELL'ASSOCIAZIONE
STAMPA ITALIANA IN BRASILE - ASIB

PROPRIEDADE

SOMMO
EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469
http://www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br

Editor e Diretor Responsável
Jornalista Desiderio Peron
Reg. 552/04/76-PR
deperon@insieme.com.br

Composição, Edição e Arte
Desiderio Peron e Carlo Eudrigo Peron

Traduções/Revisão
Jeanine Lepca Campelli
Tradutora Pública JCR nº 543

Redação - São Paulo
Venceslao Soligo e Eduardo Coen
Fone (011) 287-4725; e-mail: vsoligo@uol.com.br

Direção Comercial
GERAL: Ivanor A. Minatti
Rua Voluntários da Pátria 475, 2º andar, loja 5 - Centro - CEP
80020-926 - Curitiba - PR - Fone (041) 9973-4041
E-mail: ivanor@insieme.com.br
SÃO PAULO: Teresa Guarienti Representações Ltda
Fone - (11) 3668-5234; e-mail: guarienti@terra.com.br

Circulação
Dirigida à comunidade italo-brasileira, através de assinaturas que podem ser solicitadas diretamente à nossa Caixa Postal, ou através de nosso endereço na Internet: www.insieme.com.br

Correspondentes

- ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; e-mail: gcasta@zaz.com.br
- RIO GRANDE DO SUL: Rovelio Costa - Fone (051) 336-1166; e-mail: rovest@via-rs.net

Fotolitos e Impressão
Maxi Gráfica e Editora Ltda.
R. Felix 425 - Curitiba - PR

Os artigos assinados representam
exclusivamente o pensamento de seus autores

Noticiário italiano
ANSA/Aise/NewsItalia/Press
AdnKronos/Novecolonne/AGI

ENTIDADES FUNDADORAS:

Associação Trevisani nel Mondo - Sezione Paraná •
Circolo Emilia-Romagna di Curitiba • Circolo Trentini
di Curitiba • Circolo Vicentini nel Mondo di Curitiba •
Centro Cultural Italo-Brasileiro Comitato Dante
Alighieri de Curitiba • Associazione Nazionale Ex-
Combattenti e Reduci • Circolo Giuliani di Curitiba •
Associazione Abruzzese do Paraná, Santa Catarina e
Rio Grande do Sul • Società Garibaldi • Associazione
Figli della Campania di Curitiba • Gruppo Folklorístico
Italiano Giuseppe Garibaldi • Coral Folclórico Italiano
Santa Felicidade • Sociedade Coral São Pio X • Circolo
Trentini di Taió • Associação Veneta de Gravatal •
Centro Europeu de Curitiba • Fundação Artístico-
Cultural Italo-Germânica de Chapecó • Associação
Trevisani nel Mondo - Sezione Criciúma • Circolo Italo-
Brasileiro de Santa Catarina • Federação Sul-
Catarinense das Associações Italo-Brasileiras.

Novo formato

Com esta edição estamos inaugurando
nova fase. Ela exige maiores esforços
nossos, mas esperamos que seja mais
do agrado dos nossos leitores.

Os que nos acompanham desde o final de 1994 são testemunhas de nosso esforço no sentido de oferecer uma alternativa válida de leitura, informação e promoção da cultura italo-brasileira e da grande comunidade que dela se ocupa. Tal esforço é hoje recompensado com a entrada em cena de novos aliados, sem os quais seria impossível viabilizar qualquer projeto semelhante. A grande comunidade italo-brasileira é que sairá lucrando com isto. Apesar dos custos, continuaremos a oferecer textos bilingües, na certeza de que estaremos contribuindo para a difusão da língua italiana - veículo de cultura e arte em todo o mundo. Ao mesmo tempo, dentro desse novo formato a nos impelir para também um novo conteúdo, mantemos nosso compromisso de produzir informação italo-brasileira de interesse dos italo-brasileiros. E queremos que o seja em todos os setores da atividade - das artes aos costumes, da cidadania à economia. Esta é, entretanto, uma obra por natureza inacabada. Mas será tanto mais completa quanto maior for a participação - como felizmente tem sido até aqui - de nossos leitores de todos os recantos italo-brasileiros. Além do apoio que não nos faltará, críticas e sugestões serão sempre bem-vindas.

Boa leitura.

Nuovo formato

Con questa edizione inauguriamo
una nuova fase, che richiede da
noi un lavoro più grande. Speriamo che
piaccia di più ai nostri lettori.

Qui ci accompagna dalla fine del 1994 è testimone del nostro sforzo per offrire una valida alternativa di lettura, informazione e promozione della cultura italo-brasiliana e della grande comunità che se ne occupa. Tale sforzo viene oggi ricompensato dall'entrata in scena di nuovi partner, senza i quali sarebbe impossibile portare avanti qualunque progetto del genere. Sarà la grande comunità italo-brasiliana a riscuotere il lucro. Nonostante i costi, continueremo ad offrire testi bilingui, certi di contribuire alla diffusione della lingua italiana - veicolo di cultura e d'arte in tutto il mondo. Allo stesso tempo, con questo nuovo formato che ci spinge anche verso un nuovo contenuto, riaffermiamo il nostro impegno di produrre informazioni d'interesse degli italo-brasiliani. Ed il nostro desiderio è che così lo sia in tutti i settori di attività: dalle arti ai costumi, della cittadinanza all'economia. Tuttavia, questa è un'opera per natura incompiuta. Sarà, comunque, più completa con la maggiore partecipazione - come per fortuna lo è sempre stata - dei nostri lettori di tutti gli angoli del mondo italo-brasiliano. Oltre all'appoggio che non ci mancherà, diamo il nostro solito benvenuto a critiche e suggerimenti.

Buona lettura.

Nossa capa

Aglomerado humano num dos três pavilhões da XXIII Festa da Polenta de Venda Nova do Imigrante, no interior do Espírito Santo, realizada de 10 a 12 de outubro, tendo em primeiro plano Bianca Ventorin Comarela, Rainha da festa do ano passado e hoje rainha do Festival do Ítalo de Vitória. Foto e fotomontagem de Desiderio Peron.



La nostra copertina

Il pubblico folle della XXIII Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante, interno dello Stato di Espírito Santo (10 al 12 ottobre) in uno dei tre paddiglioni. In primo piano, Bianca Ventorin Comarela, Regina della festa dell'anno scorso e oggi regina del Festival dell'Italo di Vitória. Foto e fotomontaggio di Desiderio Peron.

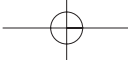


NÃO DEIXE POR MENOS
COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

SUA FESTA ITALIANA MERECE A ALEGRIA DE UMA BANDA-SHOW
ESPECIALIZADA NO FOLCLORE DA MÚSICA PENINSULAR.

ENTRE NA AGENDA DE 2002

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR)
OU (047) 333-3549 OU 973-1248 (MÁRIO)



FAMÍLIA ORO

Que era um sonho, tornou-se realidade. A idéia da realização do encontro adveio de Constantino Oro, seu idealizador e organizador da festa que se realizou no dia 26 de agosto último, em Foza, Província de Vicenza - Itália, berço da citada família. Atualmente muitos descendentes habitam em diversas nações. Ao inesquecível encontro compareceram aproximadamente 340 pessoas, desde crianças de tenra idade até uma veneranda senhora de 90 anos. Fizeram-se presentes pessoas da Austrália, França, Mônaco, Itália de várias regiões e do Brasil. Daqui, participaram o padre Ivo Pedro, meu irmão mais novo, o filho dirceu, a filha Elisete Rosa e o genro Mário C. Andreatta. A programação constou de missa, concelebrada por 3 sacerdotes, e um almoço de confraternização. Após a missa foi tirada foto em frente à matriz de Foza (...). Aquelas festividades foram importantes sob todos os aspectos e certamente permanecerão por muito tempo vivas na memória dos participantes.

Eliseu Oro, Descanso - SC

FESTA DO MILHO

Com grande satisfação dirigimo-nos a vocês que, como nós, fazem tudo para resgatar a história, a cultura e a bravura de nossos antepassados que vieram fazer *La Méria*, nunca esquecendo nossa querida, bela e amada Itália. Sou presidente da Associação Missioneira da Etnia Italiana-AMEI, fundada em 30.05.1989. Possuímos uma Casa Típica toda de Pedra, com mais de 800 m², dentro do Parque de exposições da Fenamilho, onde se realiza a 10ª Fenamilho Internacional, de 10 a 18 de novembro (...). Com um grande abraço, desejando *molta salute e pacia piena*.

**Olacir Rosso - Rua Mal. Floriano, 380 - CEP 98801-650
amei@via-rs.net - Santo Ângelo - RS**

TRE GIOVANI FRATELLI

Siamo agli inizi del'900. Tre giovani fratelli, Michelangelo, Francesco e Maria Rosa decidono di lasciare il paese natio, Rivello, i loro legami d'affetto, per emigrare in Brasile e costruirsi lì un futuro, altrimenti negato dalla povertà. Un discendente ne racconta con passione la storia, addentrando anche nelle vicende storiche di Rivello. Sito in português.

**Marco Tulio Pettinato Pereira.
Caixa Postal 172 - Aguas de Lindóia-SP - CEP 13940-970
http://pettinato.cjb.net**

NINGUÉM SABE

Sou leitora assídua da publicação bilingüe produzida por vocês. Moro em Caxias do Sul-RS e participo do Círculo Trentino local. Gostaria, primeiramente de parabenizá-los pelo excelente trabalho. Eu estou fazendo minha cidadania italiana. Como sou



descendente de trentinos, ao ler a edição nº 33, fiquei sabendo da necessidade de apresentar ao consulado uma declaração. Tentei me informar no Consulado Geral de Porto Alegre, mas eles me disseram que estão esperando a normativa. Na verdade, nem o Círculo soube dar informações precisas (...).

Carina Potrich Chini - Rua Visconde de Pelotas, 1447, apto. 73 - O - Caxias do Sul-RS - CEP 95020-183

ENCONTRO ANUAL

Acabo de receber o jornal *INSIEME*, e fiquei muito feliz. Aqui no meu município, todos os anos realizamos uma festa que resgata e preserva as origens da cultura italiana. Este evento chama-se Encontro dos Descendentes de Italianos de Cariacica-ES. No mês de julho tivemos o VIII Encontro com a participação do Grupo Giro in Itália-SC, Valmor Marasca e Banda-RS, Grupo Toni Boni-ES, Grupo de Concertina-ES, além de diversos corais e grupos de danças (...).

Edvalter José Salvador - Cariacica-ES - edvalter@escelsa.com.br

ITALIANOS NO ES

Gostaria de saber como obter informações sobre os principais imigrantes italianos no Espírito Santo, principalmente da minha família (Piana). Por favor me indiquem onde posso encontrar listas de imigrantes que chegaram a partir de 1875.

**Francisco Pianna Gonçalves
chicopianna@hotmail.com**

RÁDIO EM GRAVATAL

Desde o dia 31/08 último está no ar em Gravatal-SC, através da rádio comunitária "Ponto Gravata 95.5 FM" o programa italiano editado sob a responsabilidade da Associação Vêneta de Gravatal e Região. O programa é dirigido pelo radialista Adislaú Guarezzi Savi.

Neri Lorenzetti, pres. da Assoc. Vêneta de Gravatal e Região.

QUINZE MIL STOLF

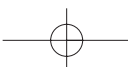
Oriundos das cercanias de Trento, Itália, da pequena e montanhosa Fornace, os Stolf vieram para o Brasil em 1875. Antônio Stolf e Madalena Stolf emigraram com os filhos Antônio,

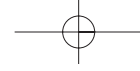
Madalena, Benedito, Giovanni, Giuseppe e Fortunato. Fixaram residência em Rodeio-SC. Como era praxe na época cada casal ter em torno de 10 filhos, pelas projeções há hoje 15.000 Stolf espalhados pelo Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e com maciça concentração em SC. No dia 26 de agosto, em Rodeio-SC, na comunidade de São Virgílio, comemoramos 126 anos de Brasil. Houve encenação dos passos, das apreensões, incertezas, angústias da família na viagem de Trento ao porto de Gênova (texto de Frei Dionysio Destéfani, com Astério Stolf e Anídia Stolf nos papéis principais). Bisneto do casal imigrante, frei Dionysio celebrou a missa com a participação de 600 Stolf e afins. Este foi o 6º Encontro e o mais freqüentado. Há um movimento de aproximação em curso desde 1993. Frei Dionysio, devido às duas décadas vividas na Itália, elaborou pesquisa que deu origem ao livro "Decidiram emigrar para a América" - um marco na história da família. Lá na Itália, desde 1680; aqui no Brasil, a partir de 1875.

Orlando Stolf - R. Lourival Windler 248 - CEP 82960-030 Curitiba-PR



Integrantes do coral italiano Aurora, de Caçador-SC, que neste novembro completa 20 anos de funcionamento. Há 18 anos o grupo anima o Baile do Pão e Vinho - uma das atrações da Festa da Cultura Italiana que este ano elegeu Alessandra Zanoni como rainha e Patrícia Spagnolo e Fernanda Polo como princesas.





OROSCOPO

horóscopo















BOM DIA ASTRAL

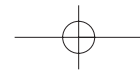
BUON GIORNO ASTRALE

Por / A cura di DIRCE ALVES
Tel (041) 233-9138 - bomdiaastral@cwbfnn.net

O início da astrologia remonta à pré-história. Os astrólogos babilônios traçaram as primeiras tábuas de movimento dos planetas que se chamavam efemérides no séc. VII a.C.. Na antiguidade clássica - o período que descreve a vida na Grécia e Roma antigas - a astrologia começou a ampliar seus rumos. Com os estudos realizados e novos conceitos incorporados, os astrólogos da Roma antiga espalharam a ciência astrológica pelo ocidente.

L'inizio dell'astrologia va cercato nella preistoria. Gli astrologi babilonesi hanno tracciato le prime tavole di movimento dei pianeti, che chiamavano efemeridi, nel VII secolo a.C.. Nell'antichità classica - il periodo della storia che descrive la vita nella Grecia e Roma antiche - l'astrologia ha cominciato a ampliare i suoi orizzonti. Con gli studi svolti ed i nuovi concetti incorporati, gli astrologi dell'antica Roma hanno divulgato la scienza astrológica in Occidente.

| | | | |
|---|---|--|-------------------------------------|
| Nascidos entre 21.03 e 20.04 | ÁRIES | ARIETE | Nati dal 21 marzo al 20 aprile |
| A personalidade é muito adaptável às situações e aos cargos de liderança porque são enérgicos, ativos, independentes e com capacidade para dirigir. No sexo feminino destaca-se a vocação para as artes. No masculino existe a vocação para as carreiras militares. Conseguem êxito na indústria, no comércio e nas carreiras que permitam bastante movimento. |  | La personalità è molto adattabile alle situazioni e ai posti di comando, perché sono energici, attivi, indipendenti e con capacità di direzione. Nel sesso femminile spicca la vocazione per le arti. In quello maschile emerge la vocazione per le carriere militari. Sono vincitori in industria, commercio e nelle carriere che includano molto movimento. | |
| Nascidos entre 21.04 e 20.05 | TOURO | TORO | Nati dal 21 aprile al 20 maggio |
| Em virtude da teimosia e do orgulho, a educação inicial que recebem tem muita significação em sua vida, pois não gostam de mudar de opinião e de crenças, ainda que reconheçam suas falhas. Os casamentos tardios são mais aconselháveis. Necessitam de ajuda de pessoas de iniciativa, a fim de que tenham idéias originais. |  | Per l'ostinazione e l'orgoglio, l'educazione iniziale che ricevono ha importante significato per la vita, perché non gli piace cambiare opinione e fede, anche se riconoscono i propri sbagli. Si consigliano i matrimoni tardivi. Hanno bisogno dell'aiuto di persone d'iniziativa, affinché abbiano idee originali. | |
| Nascidos entre 21.05 e 20.06 | GÊMEOS | GEMELLI | Nati dal 21 maggio al 20 giugno |
| A personalidade destes nativos é marcada por idéias tão radicais e progressistas que muitas vezes necessitam do auxílio de pessoas conservadoras, a fim de controlar a impetuosidade e tirar o máximo proveito das habilidades que possuem. Apreciam viagens e mudanças frequentes. São inconstantes e insatisfeitos consigo mesmos. Gostam do lar e são bons pais. |  | La personalità di questi nativi è segnata da idee così radicali e progressiste che spesso hanno bisogno dell'aiuto di persone conservatrici per poter controllare l'impetuosità e per trarre il massimo profitto delle proprie abilità. Gli piacciono i viaggi ed i cambiamenti frequenti. Sono incoerenti e insoddisfatti con se stessi. Amano la casa e sono bravi genitori. | |
| Nascidos entre 21.06 e 21.07 | CÂNCER | CANCRO | Nati dal 21 giugno al 21 luglio |
| Sonhadores e donos de uma imaginação prodigiosa. São conservadores e bons cônjuges. São inconstantes e caprichosos, o que torna difícil o tratamento que a eles se deve dispensar. Crêdulos, com facilidade se deixam impressionar pelo que os outros dizem. Não obstante, são precavidos e se não fosse esse caráter o mundo viveria num eterno estado de reformas. |  | Sognatori e carichi di fantasia. Sono conservatori e buoni coniugi. Sono incoerenti e capricciosi, rendendo difficile sapere come trattarli. Creduli, facilmente si lasciano portare da opinioni altrui. Nonostante, sono previdenti e, non fosse per questo il mondo vivrebbe in un eterno stato di riforma. | |
| Nascidos entre 22.07 e 22.08 | LEÃO | LEONE | Nati dal 22 luglio al 22 agosto |
| São donos de um notável e refinado bom gosto, que os ajuda a impressionar bem os que estão à sua volta. São pessoas que dominam, mas que uma índole amorosa constitui o ponto fraco da sua natureza. Portadores de grande poder de vontade, gosto artístico acentuado, que só raramente tende para a extravagância. |  | Il loro buon gusto è notevole e raffinato e li aiuta a fare buona figura. Sono dominatori, ma la loro índole amorosa costituisce il punto debole della loro natura. Dotati di grande potere di volontà e gusto artistico, raramente tendono alla stravaganza. | |
| Nascidos entre 23.08 e 22.09 | VIRGEM | VERGINE | Nati dal 23 agosto al 22 settembre |
| Os nativos de Virgem são honestíssimos e merecedores de toda confiança. Não se deixam levar pelas emoções. Por outro lado, têm a intuição bastante desenvolvida e por isso freqüentemente saem das dificuldades com facilidade. Podem levar adiante grandes tarefas em benefício da coletividade. Donos uma vontade férrea, trabalham com afinco. |  | I nativi di Vergine sono onestissimi e meritano tutta la fiducia. Non si lasciano trascinare dalle emozioni. D'altra parte, hanno l'intuizione molto sviluppata e per questo riescono facilmente a liberarsi dei problemi. Possono compiere grandi compiti a beneficio della collettività. Da ferma volontà, lavorano con dedicação. | |
| Nascidos entre 23.09 e 22.10 | LIBRA | BILANCIA | Nati dal 23 settembre al 22 ottobre |
| Apreciam a vida familiar, são dedicados aos filhos e demais parentes. Tudo que estiver ligado ao belo, sob qualquer manifestação, exerce uma influência marcante na vida destes nativos. Os homens têm inclinação para as pesquisas e estudos científicos. As mulheres deste signo caracterizam-se pela vaidade e o gosto pelas jóias. |  | Apprezzano la vita in famiglia, sono dedicati ai figli ed ai parenti. Ogni cosa legata alla bellezza ed ogni sua manifestazione, esercita forte influenza sulla vita della gente di Bilancia. Gli uomini si possono dedicare alla ricerca e agli studi scientifici. Le donne sono caratterizzate dalla vanità e dal gusto dei gioielli. | |
| Nascidos entre 23.10 e 21.11 | ESCORPIÃO | SCORPIONE | Nati dal 23 ottobre al 21 novembre |
| Nunca se curvam diante das maiores dificuldades e enfrentam os piores obstáculos, desejosos de vencê-los pela tenacidade e pelo esforço constante, nem sempre tão prudentes quanto seria de desejar para que seus êxitos fossem mais freqüentes. Têm tendência para o misticismo. São também indicados para funções de fiscalização e liderança. |  | Non si chinano mai davanti alle difficoltà e possono affrontare i peggiori ostacoli con grande voglia di vincere dalla tenacità e dallo sforzo costante. Non sempre sono prudenti quanto sarebbe necessario per essere ben riusciti più spesso. Tendono al misticismo. Sono indicati alle funzioni di fiscalizzazione e di leadership. | |
| Nascidos entre 22.11 e 21.12 | SAGITÁRIO | SAGITTARIO | Nati dal 22 novembre al 21 dicembre |
| Prudentes e inteligentes, amam as artes e têm uma grande inclinação para o altruísmo. De palavra muito agradável, tocam de maneira muito particular o coração do interlocutor. Dedicam-se a trabalhos excessivos. Seria útil controlar essa tendência através de uma associação com um nativo de Leão ou de Capricórnio. Poderão acumular fortuna. |  | Prudenti ed intelligenti, amano le arti e hanno una grande tendenza all'altruismo. Con parole molto piacevoli, toccano in modo particolare il cuore dell'interlocutore. Si dedicano a troppi lavori. Sarebbe utile controllare questa tendenza attraverso un'associazione con una persona di Leone o di Capricorno. Possono fare fortuna. | |
| Nascidos entre 22.12 e 20.01 | CAPRICÓRNIO | CAPRICORNO | Nati dal 22 dicembre al 20 gennaio |
| A alcançam com facilidade o destaque social, por terem desenvolvido a capacidade de tolerância à frustração. Nessa hipótese, a resistência adquirida com os embates da adversidade e a experiência da vida capacita-os a dirigir negócios de grande envergadura. Propensão à melancolia que deve ser combatida com bastante envolvimento social. Donos de personalidade forte e enérgica. |  | Raggiungono facilmente rilievo nella società per aver sviluppato la capacità di tolleranza alla frustrazione. In tale ipotesi, la resistenza acquistata nel confronto con l'avversità e l'esperienza di vita li rende capaci di gestire grossi affari. Possono cadere in malinconia, dovendo combatterla in attività sociali. Personalità forte ed energica. | |
| Nascidos entre 21.01 e 19.02 | AQUÁRIO | AQUARIO | Nati dal 21 gennaio al 19 febbraio |
| Os nativos de Aquário têm grande rapidez no trabalho mental e uma vivacidade simplesmente notável, que podemos observar desde que são crianças. Intuição aguçada, inteligência marcante e espírito rebelde. Estão sempre na vanguarda, vivem com um século de avanço sobre sua época. Isto é um resultado direto da grande vida mental que levam. |  | Le persone di Acquario sono svelte nel lavoro mentale e hanno una vivacità semplicemente notevole, che possiamo osservare da quando sono bambini. Intuizione fine, intelligenza speciale e spirito ribelle. Sono sempre all'avanguardia, vivono un secolo in avanti. Questo è risultato diretto dalla loro grande attività mentale. | |
| Nascidos entre 20.02 e 20.03 | PEIXES | PESCI | Nati dal 20 febbraio al 20 marzo |
| Para terem uma vida razoável devem vencer as indecisões e fraquezas que são características do signo. Por outro lado são inteligentes e donos de um raciocínio maduro. Estão sempre ansiosos e preocupados a respeito de todas as questões que surgem na vida. São generosos e sinceros em suas opiniões. Com tendência a mais de uma união. |  | Per avere una vita accettabile devono vincere le indecisioni e le debolezze che sono caratteristiche di questo segno. D'altra parte, sono intelligenti e hanno ragionamento maturo. Sono sempre in ansia e preoccupati per ogni questione della vita. Sono generosi e sinceri nelle loro opinioni. Tendono a più di un'unione. | |



MEMÓRIA
storia nostra

MEMORIAL DO IMIGRANTE

PASSAGEM OBRIGATÓRIA

Criado em 1998 com o objetivo de reunir, preservar e expor a documentação, memória e objetos daqueles que vieram para o Brasil em busca de vida melhor, aventuras, fortuna ou simplesmente fugindo de uma situação difícil nas suas pátrias de origem, o Memorial do Imigrante é hoje uma das principais referências do gênero em todo o Brasil. É - como antigamente para os imigrantes - passagem obrigatória de todos quantos pesquisam genealogia ou a história da família. Está instalado em um dos poucos edifícios centenários da cidade de São Paulo e ocupa parte da antiga Hospedaria de Imigrantes - um imponente complexo de prédios inaugurado oficialmente em 1888, no bairro do Brás (Rua Visconde de Parnaíba, 1316). Por ali passaram todos os imigrantes trazidos por conta do governo de São Paulo. Sua diretora técnica, Midory Kimura Figuti, que ali trabalha há mais de 30 anos, lembra com detalhes a chegada de muitos e garante que os mais ruidosos, sempre, eram os italianos. "Eles faziam questão de ensinar os outros como fazer uma boa macarronada". No Memorial é possível ter-se uma pequena idéia de como aconteceu o processo da grande imigração que, com o crescimento das indústrias no início do Século XX, fez nascer da mão-de-obra imigrante uma classe operária numerosa e combativa. Pela antiga hospedaria passaram cerca de 2,5 milhões de pessoas entre 1882 e 1979, de mais de 60 nacionalidades e etnias. Estão todas devidamente registradas em livros e listagens, que podem ser consultados também em telas de computadores instalados e à disposição dos interessados. Mediante pagamento, pode-se obter uma Certidão de Desembarque - um documento oficialmente reconhecido, contando o nome dos antepassados aqui chegados. Informações podem ser solicitadas também pela Internet (www.memorialdoimigrante.sp.gov.br) ou pelo endereço eletrônico imigrant@plugnet.com.br. O

Memorial é aberto ao público de terça a domingo, das 10 às 17 horas, mas as certidões são emitidas apenas de terça a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Embora o complexo seja propriedade administrada pelo governo de SP, algumas atividades desenvolvidas pela instituição acontecem sob a responsabilidade da

Associação de Amigos do Memorial do Imigrante, criada em 1998. O complexo conta com diversas salas de exposições permanentes e temporárias, uma biblioteca especializada em imigração, um valiosíssimo acervo fotográfico e dezenas de gravações em vídeo com depoimentos de imigrantes, além de

jardins, uma mini-fazenda de café e objetos usados nas plantações, além de duas locomotivas (*Velha Senhora* e *Marta*) que fazem pequenos percursos internos, nos quais o visitante pode ter a mesma sensação de seus antepassados, a bordo de um vagão de passageiros de segunda classe.



Memoriale dell'Immigrante, Passaggio obbligatorio

Creato nel 1998 con l'obiettivo di riunire, preservare ed esibire la documentazione, memoria e oggetti di quelli che sono venuti in Brasile in cerca di una vita migliore, il Memoriale dell'Immigrante è oggi uno dei principali punti di riferimento del genere in Brasile. È - come lo era per gli immigranti - passaggio obbligatorio per tutti quanti conducono ricerche su genealogia e sulla storia della famiglia. La sede è uno dei pochi palazzi centenari della città di San Paolo e occupa una parte dell'antica Locanda degli Immigranti - un imponente complesso di palazzi inaugurato nel 1888, nel quartiere Brás (Via Visconde de Parnaíba, 1316). Lì sono passati tutti gli immigranti portati dal governo di San Paolo. La direttrice tecnica, Midori Kimura Figuti, che ci lavora da più di 30 anni, descrive con dettagli dell'arrivo di molti e garantisce che i più chiassosi erano - sempre -



gli italiani. «Ci tenevano ad insegnare agli altri come preparare la pasta. Nel Memoriale si può avere un'idea di com'è avvenuto il processo della grande immigrazione che, con lo sviluppo industriale all'inizio del XX secolo, ha fatto nascere dalla mano d'opera immigrante una classe operaia numerosa e combattiva. Ci sono passati circa 2,5 milioni di persone fra il 1882 ed il 1979, da più di 60 nazionalità ed etnie. Tutti sono appositamente scritti in Registri e su liste, che possono essere consultati anche per computer, che sono a disposizione degli interessati. Mediante pagamento, si può ottenere

un Certificato di Sbarco - documento riconosciuto ufficialmente, con i nomi degli antenati che sono arrivati qui. Informazioni possono essere ottenute anche sull'Internet (www.memorialdoimigrante.sp.gov.br) o presso l'indirizzo elettronico imigrant@plugnet.com.br. Il Memoriale è aperto al pubblico da martedì a domenica, dalla 10 alle 17, ma i certificati sono rilasciati soltanto da martedì a venerdì, dalla ore 13 alle 17. Nonostante il complesso sia amministrato dal Governo di San Paolo, alcune attività svolte dall'istituzione avvengono sotto la responsabilità dell'Associazione di

Amici del Memoriale dell'Immigrante, creata nel 1998. Il complesso ha diverse sale per mostre permanenti e temporanee, una biblioteca specializzata in immigrazione, un validissimo archivio fotografico e decine di registrazioni in video con testimonianze di immigranti, oltre a giardini, una minifazenda di caffè e oggetti usati nelle piantagioni, oltre a due locomotive (Vecchia signora e Marta) che fanno piccoli percorsi interni, attraverso i quali il visitatore potrà avere la stessa sensazione dei suoi antenati, a bordo di un vagone da passeggeri di seconda classe.

Foto: Depren



TESTEMUNHA DE UMA EPOPEIA



A maquete reproduz a antiga Hospedaria do Imigrante, pela qual passaram cerca de 2,5 milhões de pessoas de 60 diferentes nacionalidades ou etnias. Os italianos, lembra Midori Kimura Figuti, atual diretora técnica do Memorial, eram os mais barulhentos. Eram também os mais divertidos, conta a antiga funcionária da Hospedaria - memória viva de parte da epopéia da grande imigração. Eles gostavam de fazer comida, ensinando os outros como preparar uma boa macarronada.

TESTIMONIANZA DI UN'EPOPEA - Il plastico riproduce l'antica Locanda dell'Immigrante, dove hanno soggiornato circa 2,5 milioni di persone da 60 differenti nazionalità o etnie. Gli italiani, ricorda Midori Kimura Figuti, direttrice tecnica del Memoriale, erano i più chiassosi. Erano anche i più allegri, racconta l'antica funzionaria della Locanda - memoria viva di parte dell'epopea della grande immigrazione. Gli piaceva far da mangiare, insegnando agli altri come preparare una buona pasta.

ATTUALITÀ
atualidades

“Guerra” à fila da cidadania

Dois meses depois de assumir o Consulado Geral de Curitiba, Mario Trampetti conclui que a chamada “fila da cidadania” é grande, mas não tanto. E, depois de muitos contatos e visitas, armou uma estratégia para diminuir o tempo de espera de um contingente de interessados no Paraná e Santa Catarina, hoje já perto dos 60.000.

Como? Em primeiro lugar dividindo a fila em duas: uma dos que possuem na família algum parente próximo, direto, que já teve a cidadania italiana reconhecida; outra dos que precisam realizar todo o processo. Uma terceira fila será formada ou, melhor, descartada: daqueles que protocolaram o pedido sem apresentar documentos. Se, convocados, não o fizerem, terão o processo arquivado. “Não quero dramatizar - afirma ele - mas se adotássemos um critério jurídico, extritamente legal, talvez essa fila ficaria bem menor”. O mutirão já começou e Trampetti convocou para ele, além dos poucos funcionários de que dispõe na estrutura consular sob seu comando (dez apenas), toda a rede de cônsules honorários da jurisdição, promovendo a primeira reunião de serviço que se tem notícia.

Descentralizar serviços, dentro do que é possível e permitido, é a ordem. Outra mudança: terão preferência na fila os que apresentarem consistentes motivos ligados a trabalho, saúde e estudo. Quando começar a convocação dos trentinos (e para isto aguarda apenas a orientação formal do governo italiano, que deverá ocorrer ainda este ano), pretende trabalhar em parceria com a Federação dos círculos. Neste caso, os processos serão encaminhados a Roma, para análise de uma comissão especial.

Mas Trampetti quer mais. No ano que vem pretende realizar em trabalho que já conta com o apoio da Embaixada, no sentido de descobrir quais os reais motivos que levam tanto ítalo-brasileiro às portas dos consulados pedindo o reconhecimento da cidadania italiana. “Sabendo objetivamente isso, poderíamos passar a oferecer



Guerra alla fila per la cittadinanza



Due mesi dopo aver assunto il Consolato Generale di Curitiba, Mario Trampetti ha concluso che la cosiddetta fila per la cittadinanza è grande, ma non tanto. E, dopo molti contatti e visite, ha messo su una strategia per diminuire il tempo di attesa di un contingente d'interessati in Paraná e in Santa Catarina, che oggi si aggira sui 60.000.

Come? In primo luogo, dividendo la fila in due: l'una per quelli che hanno in famiglia qualche parente diretto che abbia già ottenuto il riconoscimento della cittadinanza italiana; l'altra per quelli che devono ancora fare tutto il tramite. Una terza sarà formata, anzi scartata: la fila di quelli che hanno avanzato domanda senza aver presentato i documenti. Se - convocati - non li presenteranno, vedranno sospese le loro pratiche. “Non vorrei drammatizzare - afferma - ma se voles-

O Cônsul Mario Trampetti reunido com os agentes consulares e vice-cônsules honorários; com a prefeita Ângela Amin, de Florianópolis, e com o governador Espiridião Amin, de Santa Catarina.

Il console Mario Trampetti riunito con gli agenti consolari e i vice consoli onorari; con il sindaco Ângela Amin, di Florianópolis, e con il governatore Espiridião Amin, di Santa Catarina.

simo adottare un criterio giuridico, strettamente legale, questa fila forse si ridurrebbe molto. Il lavoro è cominciato e Trampetti ha chiamato a sé, oltre ai pochi funzionari della struttura consolare che comanda (soltanto dieci), tutta la rete di consoli onorari della giurisdizione, in una riunione di servizio, la prima di cui si ha notizia.

Decentrare i servizi, dentro ciò che è possibile e permesso, è l'ordine. Un'altra novità: avranno la precedenza le persone che presenteranno consistenti motivazioni legate a lavoro, salute

serviços diferenciados”, raciocina o cônsul que já trabalhou no Brasil no período de 1989 a 1992. O súbito interesse pela cidadania italiana cem ou mais anos depois da imigração pode decorrer de informação errada acerca de benefícios que não existem.

CULTURA E NEGÓCIOS - Se a questão é sentimental, para que tanta pressa? Programas que levem a fortalecer os vínculos culturais podem ter efeito mais importante que um mero passaporte. E é exatamente em atividades culturais e na difusão da língua que o governo italiano está apostando suas maiores fichas. Isso Trampetti deixou claro em todas as reuniões que participou - com entidades como a Dante Alighieri de Curitiba, e o CIB de Florianópolis, com os conselheiros do Comites, ou nos encontros formais como o realizado com o governador Espiridião Amin, de Santa Catarina. Aliás, em Florianópolis, onde esteve pouco depois de sua chegada, Trampetti foi preparar a visita do embaixador Vincenzo Petrone, que deve ocorrer neste novembro. Entre outras coisas, o embaixador vai subcrever convênio que transforma SC no segundo Estado brasileiro, atrás de SP, a incluir no currículo da rede escolar pública o ensino da língua italiana. Isso só foi possível depois de uma longa preparação - um programa que em cinco anos formou 200 professores, e que agora deverá ser implantado também no Paraná.

Mas não é só de cultura que se move a máquina italiana em terras brasileiras. Negócios e capacitação profissional também são bem-vindos e fazem parte da agenda levada por Trampetti a Amin, que acrescentou apenas um item na exposição do cônsul: fomento e habilitação da micro e pequena empresa - modelo principalmente do Norte da Itália - para poder competir no mercado externo. Afinal, num Estado formado essencialmente por descendentes do velho continente, a convicção de que o modelo de desenvolvimento a ser buscado é aquele europeu e não o norte-americano, é ponto mais ou menos pacífico entre as lideranças de visão.

Visão que é recíproca também por parte da Itália. Não é à toa que ela colocou o Brasil em primeiro lugar no volume de seus investimentos em toda a América Latina e seu governo, no dizer de Trampetti, procura entender mais profundamente quais são os pontos determinantes e instrumentos adequados, neste país continental, para incrementar ainda mais as relações bilaterais em todas as áreas.

te e estudo.

Quando comincerá a convocação de trentini (e per questo aspetta soltanto l'orientazione formale del governo italiano, che dovrebbe avvenire ancora quest'anno), intende contare sulla collaborazione della Federazione dei circoli. In questo caso, le pratiche saranno inviate a Roma, per l'analisi di una commissione speciale.

Ma Trampetti vuole ancora di più. L'anno prossimo intende portare avanti un lavoro che ha già l'appoggio dell'Ambasciata, per quanto riguarda la ricerca dei motivi che spingono tanti italo-brasiliani alle porte dei consolati in cerca della cittadinanza italiana. “Conoscendo oggettivamente tali motivazioni, potremmo offrire dei servizi differenziati”, ragiona il console, che ha già lavorato in Brasile dal 1989 al 1992. L'interesse improvviso verso la cittadinanza italiana dopo cento o più anni dell'immigrazione può essere motivato da informazioni su benefici che non esistono.

CULTURA E AFFARI - Se la questione è sentimentale, perché la fretta? Programmi indirizzati al rafforzamento dei vincoli culturali possono avere un effetto più importante di un mero passaporto. Ed è appunto nel campo delle attività culturali e in quello della diffusione della lingua che il governo italiano punta le fiches più alte. Trampetti l'ha lasciato ben chiaro in tutte le riunioni cui ha partecipato - con enti come la Dante Alighieri di Curitiba e il CIB di Florianópolis, con i consiglieri del Comites, e negli incontri formali avuti con il governatore Espiridião Amin, di Santa Catarina. A Florianópolis è stato poco dopo il suo arrivo, per preparare la visita dell'ambasciatore Vincenzo Petrone in novembre. Fra altre cose, l'ambasciatore firmerà un convênio che trasforma Santa Catarina nel secondo Stato brasiliano, solo dietro a San Paolo, ad

includere nel currículo della rete scolastica pubblica l'insegnamento della lingua italiana. Il convênio è stato possibile dopo una lunga fase di preparazione: un programma che in cinque anni ha formato 200 insegnanti e che dovrebbe brevemente essere impiantato anche in Paraná.

Ma non solo la cultura muove la macchina italiana in terre brasiliane. Affari e capacitazione professionale sono anche benvenuti e fanno parte dell'agenda presentata da Trampetti ad Amin, che ha aggiunto solo un punto all'esposizione del console: fomento e abilitazione della micro e della piccola impresa - un modello del Nord d'Italia

- per poter competere nel mercato esterno. Insomma, in uno Stato formato essenzialmente da discendenti del vecchio continente, la certezza che il modello di sviluppo da perseguire è europeo e non quello nordamericano, è un punto pressoché pacifico fra i governanti di visione.

Visione che è recíproca anche dalla parte dell'Italia, che - non per caso - ha messo il Brasile al primo posto degli investimenti in tutta l'America Latina e il cui governo, secondo Trampetti, cerca di capire più profondamente quali siano i punti determinanti e quali gli strumenti adeguati, in questo paese continentale, per incrementare ancor



RESPOSTA
Diritto di risposta

SP: sospesi nuovi riconoscimenti

L'ordine è temporario, per concentrare le risorse umane sull'esame di circa 40mila fascicoli riguardanti i cittadini italiani nati in Italia - "quella fascia di connazionali che si rivelerà sicuramente la più interessata ad esercitare il diritto di voto".

GIANLUCA CORTESE, CONSOLE GENERALE ▶

“Mi riferisco all'articolo comparso sulla rivista di settembre, a firma del signor Stefano Ghisio Erba, dal titolo "uno sciopero per la legalità e la dignità". Poiché l'articolo fa riferimento a situazioni riguardanti il Consolato Generale di San Paolo ed il signor Ghisio Erba dichiara di essere il presidente della Commissione Informazione per il Comites di San Paolo mi rincuora che egli, nel toccare i vari argomenti trattati, non abbia sentito il bisogno di approfondire la disamina di tali questioni consultandomi.

Il nostro Consolato Generale dispone di appena poco più di 40 impiegati a fronte di una comunità italiana ammontante a circa 165 mila unità.

La nostra comunità in questi ultimi anni ha registrato una costante crescita per effetto dei riconoscimenti della cittadinanza a beneficio di italo-brasiliani della seconda, terza e quarta generazione. Costoro, quando ne esistono i presupposti, hanno diritto a tali riconoscimenti, per effetto della nostra normativa sulla cittadinanza, senza alcun dubbio la più generosa al mondo in tale materia. Negli anni 1995-1999 sono state riconosciute circa 50 mila nuove cittadinanze che hanno avuto un effetto a cascata su tutti i servizi del nostro Consolato.

La crescente domanda di servizi proveniente dalla nostra collettività in continua espansione e la rigida esiguità dell'organico del nostro Consolato hanno naturalmente prodotto disagiate condizioni di lavoro per i nostri impiegati. Tale situazione è oggetto di costante preoccupazione, sia per chi ha la responsabilità di questo Consolato che per i Rappresentanti sindacali del nostro personale. Peraltro, il dialogo tra noi non si è mai interrotto: non si sono pertanto create sino ad ora, ne spero si creino in futuro, divergenze di opinioni che pos-

sano giustificare un sciopero all'interno del nostro Consolato.

L'esiguità degli organici è peraltro un problema che affetta tutta la nostra rete consolare in Brasile ed in Argentina, per cui l'Ambasciatore Petrone da Brasilia e l'Ambasciatore Jannuzzi da Buenos Aires hanno più volte espresso il loro convincimento che tale insostenibile situazione richieda un intervento a livello governativo.

Nella seconda parte dello scorso anno nella prospettiva che potesse venire completato l'iter legislativo in grado di consentire ai cittadini italiani residenti all'estero l'esercizio del diritto di voto, di concerto con la nostra Ambasciata a Brasilia ed il nostro Ministero degli Esteri, ci siamo posti come obiettivo prioritario il soddisfacimento degli adempimenti indifferibili per termini di Legge, dilazionando le attività non soggette ad analoghi termini come l'accettazione della documentazione per il riconoscimento di nuove cittadinanze.

Sulla base di tale orientamento abbiamo deciso di sospendere temporaneamente i nuovi riconoscimenti di cittadinanza per concentrare le nostre limitate risorse umane sull'esame di circa 40 mila fascicoli, riguardanti i cittadini italiani nati in Italia ovvero quella fascia di connazionali che si rivelerà sicuramente la più interessata ad esercitare il diritto di voto, non appena ciò ci renderà possibile.

Quest'esame ha permesso di iscrivere all'Aire e alle liste dei comuni italiani 19 mila connazionali residenti nella nostra giurisdizione consolare, per i quali tali adempimenti non erano stati realizzati.

Nel quadro di una perdurante piena collaborazione con i responsabili dei nostri Patronati abbiamo avuto con essi lo scorso 20 settembre una nuova riunione per discutere dei problemi connessi alla complessa nor-

mativa regolante i riconoscimenti di cittadinanza. Poiché il nostro Consolato Generale è il maggiore destinatario di richieste di riconoscimenti di cittadinanza, a tale riunione, su mia richiesta, ha partecipato anche il Dott. Roberto Colaminè, della nostra Ambasciata a Brasilia ed in tale contesto abbiamo convenuto sull'opportunità di avviare una concertazione tra tutti i nostri Consolati operanti in Brasile, al fine di evitare che gli spazi interpretativi aperti della complessità delle norme sulla cittadinanza che si sono succedute nel tempo, diano luogo a procedure divergenti. Ciò ci metterà al tempo stesso al riparo da infondate accuse, come quella formulata dallo stesso Sig. Ghisio Erba, secondo la quale il nostro personale frenerebbe le richieste di cittadinanza inventando cavilli burocratici basati su interpretazioni poco convincenti, spesso in contrasto con la legislazione italiana e brasiliana. L'infondatezza di tale accuse appare evidente se si considera che dopo la ripresa dei riconoscimenti di cittadinanza, dal primo aprile fino allo scorso agosto, un periodo nel quale parte del nostro personale era in ferie, sono state riconosciute circa 3 mila nuove cittadinanze.

Il sig. Ghisio Erba dice tra l'altro che il cittadino è spesso costretto a tornare più volte al Consolato. Questo può dipendere da veri fattori: dall'impossibilità di essere ricevuto lo stesso giorno della sua venuta per l'esaurimento dei numeri di ammissione; dalla necessità di integrare la documentazione spontaneamente

presentata dagli interessati o di ricomparire accompagnato da un congiunto. Tutti i reparti del Consolato, quando la normativa lo consente, favoriscono il ricorso da parte del connazionale alla procedura della autocertificazione.

Nel nostro Consolato Generale non si danno informazioni a rate. Si verificano invece frequentemente, nell'ampio spettro della nostra normativa, modifiche di leggi e regolamenti, nonché nuove istruzioni da parte dei vari Ministeri.

In conclusione, con un organico di poco superiore a 40 unità, il nostro Consolato Generale offre i suoi servizi ad una collettività che, nella nostra anagrafe informatizzata, ammonta a circa 165 mila connazionali. Tutti gli impiegati hanno sempre cercato faticosamente di svolgere al meglio il loro lavoro e tendono a non rincontrare i nostri connazionali se non nei casi strettamente necessari.

Da ultimo, desidero far presente che il Ministero degli Affari Esteri ha di recente accolto una nostra proposta di creare e rendere operative, prevedibilmente dagli inizi del prossimo anno, due nuove agenzie consolari a Guarulhos e Osasco, che permetteranno ai nostri connazionali residenti in quelle aree più lontane della cintura della Grande San Paulo di ottenere i servizi consolari senza dover giungere fino a noi".



Foto Depenn

LASCIA STARE
opinioni e critica

“Sarà che questo sistematico sabotaggio non dipende da disposizioni segrete dell’Unione Europea, che non vede di buon occhio, per ragioni economiche e geopolitiche, un’Italia nell’ambito della UE con 57 milioni di cittadini e un’altra di 60 milioni nel mondo?”

DI V. SOLIGO & E. COEN

San Paolo (Brasile), - ASIB - L'incontro convocato recentemente dal presidente in carica del Comites di San Paolo Andrea Ruggeri con i rappresentanti della stampa locale fra i quali il presidente dell'Associazione Stampa Italiana in Brasile ha messo a nudo un problema che da anni si trascina senza che nessuna provvidenza venga presa: quello dell'Anagrafe Consolare e del diritto alla cittadinanza ai discendenti di italiani.

Se da un lato questa iniziativa, cioè quella di esporre e mettere a nudo un problema che interessa tutti gli italo-brasiliani rientra nelle prerogative del Comites, unico ente eletto per voto diretto, d'altra parte, responsabilizzare il Consolato Generale di usare il contagocce, per “elargire” questo diritto costituzionale, è completamente inutile.

È necessario immedesimarsi, che nel complesso ingranaggio della Stato italiano, il Consolato, è infine, l'ultima ruota di questo macchinoso e anchilosato sistema.

Di fatto il Consolato dipende dalla Farnesina (Ministero Affari Esteri) che a sua volta segue le disposizioni segrete o no del governo, quindi questo contagocce, funziona come strumento di una lunga mano.

Senza nessun dubbio in questa catena formata da: Governo, Farnesina, Ambasciata, Consolato, Comunità, Cittadino, esistono uno o più punti di strangolamento che soffocano le aspirazioni e i diritti dell'ultimo anello, ossia il cittadino.

Questo evidentemente diminuisce la rappresentatività delle Comunità italiane all'estero, castrando, nel caso del Brasile il desiderio di poter avere un numero di elettori che possano rappresentare i 25 milioni di italo-brasiliani, numero questo ben più consistente dei 15 milioni di un

altro paese dello stesso emisfero.

È vero però che questi 15 milioni, sono il prodotto dei primi emigrati che al loro arrivo in quel Paese hanno trovato una unica etnia e questo ha fatto sì che potessero mantenersi uniti, specialmente considerando che il loro numero era pressoché uguale a quello dei nativi. Questa situazione si è mantenuta senza alterazioni per quasi 100 anni arrivando al punto che hanno pensato ad una proposta di referendum alla popolazione per scegliere quale la lingua

de Amicis?

Tutta questa esaltazione ha fatto sì che non fosse considerata un'altra epopea emigratoria, quella del Brasile. La “foga portefia” non ha

“Se in Italia oggi si propone di includere il tema “Emigrazione” nelle scuole, sarebbe utile mettere nel suo dovuto posto anche il Brasile.”

ufficiale se lo spagnolo o l'italiano.

In Brasile l'emigrato ha trovato ben altre etnie, oltre 8.500 milioni di chilometri quadrati di terre e 4.320 mila km di costa atlantica, quindi si è sparso sul vasto territorio adattandosi e integrandosi in questa incredibile rete multi-etnica.

A cavallo dei secoli XIX e XX, in Italia si sviluppò una letteratura emotiva, che è stata anche inculcata alle nuove generazioni dell'epoca. Chi sui banchi scolari non ha letto e si è commosso nel famoso “Dagli Appennini alle Ande” del Cuore, racconto di E.

preso in considerazione il fatto che Amerigo Vespucci è giunto in Brasile prima della scoperta ufficiale di Cabral nel 1500 e che Giovanni Caboto diede il nome di sua moglie allo Stato di Santa Catarina. Inoltre durante le guerre napoleoniche poi con Don João VI nel 1808 e con l'imperatrice Teresa Cristina di Borbone, vennero molti italiani del regno di Napoli.

Se in Italia oggi si propone di includere il tema “Emigrazione” nelle scuole, sarebbe utile mettere nel suo dovuto posto anche il Brasile e prin-

cipalmente coloro che durante i secoli ci sono apportati e hanno lasciato i loro frutti, con i successi nel campo sociale, culturale, scientifico ed economico e una discendenza che oggi forma la spina dorsale della classe borghese locale.

Dunque, se abbiamo ben capito dalla trasmissione della RAI - “Qui roma”, Carlo Marsili, della Direzione Generale degli italiani all'Estero - MAE, quando dice che l'Argentina è al 2° posto nell'Anagrafe Consolare dopo la Germania, questo potrà essere vero come anagrafe, ma denuncia anche una anomalia in tutto il processo, perché come può una nazione che ha 10 milioni in più di discendenti avere meno nomi nell'Anagrafe Consolare?

Tornando alle ragioni di questo strangolamento viene un dubbio che esige una risposta e richiede una trasparenza, tante volte strombazzata, ma mai messa in atto. Sarà che questo sistematico sabotaggio non dipende da disposizioni segrete dell'Unione Europea, che non vede di buon occhio, per ragioni economiche e geopolitiche, un'Italia nell'ambito della UE con 57 milioni di cittadini e un'altra di 60 milioni nel mondo?



GIRO DEI DIVI
circunda dos figurões



Ronaldo in campo dopo 17 mesi

Il brasiliano Ronaldo Nazario in campo il 20 settembre ultimo durante la partita di Coppa Uefa fra Inter e i romeni del Brasov, giocata a Trieste per la squalifica "europea" dello stadio San Siro di Milano. Ronaldo è tornato a giocare una partita ufficiale 17 mesi dopo la rottura del tendine rotuleo del ginocchio destro, avvenuta il 12 aprile 2000 in Lazio-Inter.

Ronaldo em campo 17 meses depois

O brasileiro Ronaldo Nazario em campo durante a partida da Copa Uefa entre Inter e os romenos do Brasov, disputada em Trieste pela classificação europeia do estádio São Siro de Milão. Ronaldo voltou a jogar uma partida oficial depois de 17 meses do rompimento do tendão da rótula direita, em 12 de abril de 2000 entre Lazio e Inter. FOTO DI ALBERTO LANCIA/ANSA.



La regista indiana Mira Nair con il Leone D'Oro attribuitole a Venezia per il miglior film. Il titolo dell'opera è Monsoon Wedding (in traduzione italiana: Matrimonio Durante i Monsoni). Foto CLAUDIO ONORATI/ANSA

A diretora indiana Mira Nair com o Leão de Ouro recebido em Veneza pelo melhor filme: Monsoon Wedding (em tradução para o português - Casamento durante as Monções).



Woody Allen e la famiglia ripresi sulla terrazza dell'hotel Gritti, a Venezia.

Woody Allen e a família fotografados na varanda do hotel Gritti, em Venezia.

Foto DI ANDREA MEROLA/ANSA/TO.

Il divo & il fisco

MODENA - "Non mi sento colpevole, comunque sono sempre stato in buona fede". Così ha detto Luciano Pavarotti, che si è recato spontaneamente dal giudice di Modena, Carla Ponterio, per chiarire la sua posizione nel processo dove è imputato evasioni fiscali che vanno dall' '89 al '95. Big Luciano non avrebbe dichiarato una cifra che va dai 35 ai 40 miliardi. Il tenore Luciano Pavarotti (S) con l'avvocato Mario Giulio Leone furono ripresi il 2001-09-17 nel palazzo di giustizia di Modena, da Giorgio Banvenuti/ANSA.

A estrela & o fisco

MODENA - "Não me sinto culpado e sempre agi de boa fé". Assim disse Luciano Pavarotti quando se apresentou espontaneamente ao juiz de Módena, Carla Ponterio, para esclarecer a sua posição no processo em que é indiciado por sonegação no período de 1989 a 1995. Big Luciano teria deixado de declarar impostos no valor de 35 ai 40 bilhões de liras. O tenor com o advogado Mario Giulio Leone foram fotografados no dia 17.09.2001 no palácio de justiça de Módena, por Giorgio Banvenuti/ANSA.



BISBIGLIO
bustidores

CHAMANDO ATENÇÃO

• **H**á quem aposte que dará em nada o movimento pela criação de um consulado italiano para o território de Santa Catarina. Mas a campanha ganha corpo e já conta até com slogan: **SC muoveti** (sic!) Depois de obter o apoio de importantes lideranças políticas e econômicas do Estado, o apelo ganhou as ruas e pode ser visto (foto) nos pábrisas de automóveis. Em sua luta, os catarinenses lembram que, historicamente, já sediaram consulado e argumentam que quse metade da população do Estado é de origem italiana, sendo um dos mais altos índices de todo o País.



do Estado é de origem italiana, sendo um dos mais altos índices de todo o País.

ALVO ERRADO

• **O** advogado Walter Petruzzello (foto), presidente do Comitês para o Paraná e Santa Catarina e integrante do CGIE - **Consiglio Generale degli Italiani all'Estero**, rebate a pretensão dos catarinenses com outros argumentos. Para ele, além de estarem atirando em alvo errado ("em Roma ninguém ouviu falar do movimento até agora") os catarinenses desconhecem os entraves da burocracia romana, cheia de pedidos do gênero e que até hoje não conseguiu instalar uma única agência consular para todo o território chileno.



CANTATA CARAVAGGIO

• **I**niciativa da Associação Coral Peregrinos da Montanha, o distrito de Caravaggio (Nova Veneza-SC) sediou, dia 11 de outubro, a promoção **La Cantata Caravaggio**. Além de jantar e baile, o ponto alto da promoção foi o show com a presença dos grupos **Bellunesi** de Siderópolis, 6 de janeiro de Criciúma, **Tre Colori** de Cocal do Sul e Bergamasco de Nova Veneza. Segundo o presidente da Peregrinos, José Luiz Ronconi (foto), este é "o único evento musical da região com exclusividade para grupos italianos".



OBRIGAÇÃO

• **A**s pessoas que oficialmente e legalmente podem ter o reconhecimento da cidadania italiana, com todos os direitos



O novo cônsul em Curitiba, Mario Trampetti com a esposa Lenora na recepção oferecida pelo deputado Luciano Pizzatto e esposa Dora Maria Ficiniski Dumin Pizzatto, dia 25 de setembro. Pizzatto é presidente da Frente Parlamentar Italo-Brasileira no Congresso Nacional.

e obrigações que tal condição prevê, não poderão ignorar o funcionamento e a origem das instituições políticas e sociais que regulam a vida da Itália. Com essa orientação, o cônsul Mario Trampetti está incentivando sua coordenadora cultural, Maria Giuseppina Brandi Gumm (foto), a realizar cursos rápidos de formação de cultura e cidadania italiana em diversas cidades da jurisdição, como Londrina, Canoinhas, Ponta Grossa, entre outras. O que foi promovido pelo Comvesc e Associação Italo-Brasileira de Tradição e Cultura - AIBTC, de Criciúma, no final de setembro, foi um sucesso de público: mais de 120 inscritos. Mas a maioria estava interessada nas informações como obter a dupla cidadania.



MERLO PRESIDENTE

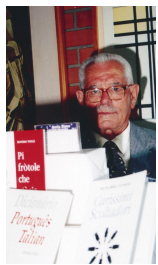
• **I**rappresentanti di oltre 28 associazioni venete provenienti da tutta l'Argentina, (Santa Fe, Rosario, Cordoba, Villa Regina, Catamarca, Buenos Aires, La Plata, Mar de Plata, Bariloche, Mendoza, Marcos Juarez, ecc.) si sono riuniti nei giorni scorsi in assemblea straordinaria, svolta nella sede dell'Associazione Veneta di Rosario, per eleggere il nuovo comitato direttivo del-



la Federazione Veneta Argentina (CAVA). Neo Presidente è stato eletto Riccardo Merlo (foto), già rappresentante della comunità italiana in Argentina all'interno del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero.

TALIAN NO RÁDIO

• **S**erá dias 16 e 17 de novembro, no Polo de Cultura de Erechim-RS, o V Encontro de Radialistas de Talian de todo o Brasil. A promoção é da Associação de Apresentadores de Programas de Talian, fundada há dois anos, e tem à frente o escritor Honorio Tonial (foto). Entre outras novidades, prevê-se o lançamento de um livro reunindo escritores de diversos locais, inclusive da Itália, denominado "La nostra vera lingua".



GENEALOGIA TAMBOSI

• **T**ambosi é um sobrenome italiano que vem do grego (*tâmbos*) e significa admiração, estupefação, segundo o professor Celestino Tambosi. Assim adverte Joaquim Tambosi, catarinense de Joinville e autor de um encorpado livro que conta toda a genealogia da família Tambosi. A obra esmiuça 300 anos de história da família, a partir de Antônio Tabosi e



Domenica Guardia que, com quatro filhos solteiros (Giuseppe, Saverio, Modesta e Angela) e Marieta, casada com Manoele Pintarelli, vieram para o Brasil em 1875. A família é originária de Serio di Pergine, Trento. Na obra se entrelaçam muitos nomes conhecidos, como Fachini, Tafarel, Moratelli, Franzoi, Mantonelli, Buzzi, Losi, Avi, Masson e tantos outros. Interessados devem contatar o autor pelo fone 044-422-7038.

RETRIBUINDO VISITA

• **C**apitaneada pelo prefeito Gois Bianchini, uma delegação de Criciúma-SC esteve na Itália no período de 15 a 20 de outubro. Os criumenses, entre os quais se inclui Itamar Benedet, presidente do Comvesc (entidade que congrega as associações vênetas de Santa Catarina) retribuem assim a recente vinda de uma delegação de Vittorio Veneto, com a qual firmaram solene tratado de irmandade. O crooner da delegação foi Luigi Barindelli.

ITALIANI NEL MONDO

• **E**partita la ricerca nei 5 continenti, per individuare gli italiani residenti all'estero che hanno avuto successo nei più diversi campi tenendo alto il nome della loro terra d'origine: l'Italia. Questi connazionali residenti all'estero parteciperanno alla seconda edizione del Premio Italiani nel Mondo, creato dalla Fondazione Marzio Tremaglia. L'individuazione sarà possibile grazie alla collaborazione delle strutture delegate a rappresentare l'Italia nel mondo: sedi diplomatiche, Comitês, Associazioni e Federazioni regionali, nonché Istituti italiani di Cultura. Toccherà loro segnalare gli italiani che più di altri si sono affermati nei vari settori della vita pubblica, dalla ricerca scientifica all'imprenditoria, dalla politica alla cultura, integrandosi alla società ospite ma sempre operando nel mantenimento del legame con la terra di origine.

POR UNANIMIDADE

• **O** Comitês do PR/SC emitiu pareceres sobre o orçamento para 2002 apresentado pelas entidades que recebem dinheiro do governo italiano para a difusão da língua italiana. A decisão foi tomada por unanimidade sobre proposta do presidente Walter Petruzzello: 585 milhões de reais para o CCI-PR/SC; 374 milhões de reais para o Ceclisc; 55 milhões de reais para o Círculo Italiano de Araçongas; 110 milhões de reais para o Centro Cultural Dante Alighieri, de Curitiba; e 42 milhões de reais para o Círculo Vicentino de Curitiba. Enquanto o CCI teve negado o pedido de verba suplementar ou extraordinária, o Ceclisc teve parecer por mais 174 milhões de reais; a Dante Alighieri, mais 40 milhões de reais, o Círculo Vicentino mais 16 milhões de reais. O parecer instrui o processo que vai à apreciação do Ministério das Relações Exteriores.

ANEMA & CUORE
 motores da cultura italo-brasileira

A banda-show completa seu quarto ano de atividades com uma agenda carregada de compromissos que vão do Rio Grande do Sul ao Espírito Santo.

Mário Piccinini recorda com alegria o início, quando, em meados de 1997, procurava um nome para batizar sua iniciativa, juntamente com meia dúzia de velhos amigos. “Era uma coisa sem muita pretensão, apenas um passa-tempo entre pessoas que sempre gostaram da música”, explica ele. Quase um ano de ensaios, e o primeiro compromisso - uma reunião italiana perto de casa, numa churrascaria de Indaial-SC. “Foi um sucesso, cantamos até madrugada para um público que não parava de dançar” - lembra. O repertório baseado exclusivamente em músicas italianas de todos os tempos, mas carregando no folclórico, passou a ser a atração do grupo, hoje composto por doze pessoas - seis das quais vocalistas. Regra número um - não dar tréguas à alegria; dois - conversa e intervalos, só o essencial; três - variedade de ritmos, conforme a exigência do público; quatro - tudo ao vivo, nada sintetizado... Existem outras normas, mas elas interessam mais ao grupo que abre suas apresentações sempre com alguma surpresa, mas sem deixar de lado a execução de *Vecchio Scarpone*, canção eleita como hino da banda e uma das mais bonitas do segundo pós-guerra que, interpretada por Gino Latilla, ficou em terceiro lugar no Festival de San Remo de 1953. Além de seu valor histórico, explica Piccinini, o *capo gruppo*, ela tem um sentido figurado muito forte: lembra a bota geográfi-

ca, portanto, a Itália e sua cultura e representa também os passos da nossa história, a epopéia da grande imigração, nossos passos da atualidade e nossos caminhos futuros. “Além disso, ninguém haverá de negar que, colocado de pé, o mapa da Itália se assemelha com um rosto cantando. Colocamos o *berretto* em cima, e ela ficou assim, simpática. Como nós, sem falsa modéstia.”

Ninguém na banda é profissional da música. Mas todos esperam ansiosos os fins de semana, quando ensaiam ou cumprem agenda que, nesses quatro anos, já se estendeu por mais de 200 apresentações. “Acho que já cantamos para um público equivalente a um milhão de pessoas”, calcula Piccinini. Festas pequenas, paroquiais, festas grandes, como as de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, capazes de reunir numa só noite mais de 18 mil pessoas. *Vecchio Scarpone* traz o sotaque “trentino-talian” de seus componentes, quase todos da bucólica cidade de Rodeio, nas vizinhanças de Blumenau. Alguns deles pertencem a famílias que tradicionalmente se dedicaram à música como segunda atividade. Se vale a pena tanta dedicação às coisas da cultura italiana? Nem perguntem ao pessoal do *Vecchio Scarpone*. Responderão em coro - como cantam - que a pergunta não tem graça. Ser italiano é, também, ser brasileiro. “Uma parte do Brasil é italiana, não é verdade? Nós cantamos e tocamos para esse Brasil italiano, ou para essa Itália brasileira”, afirma Gisele, a *crooner* da banda, destacando que o importante para o grupo é a sua identidade comum e sua união interna.

* Contatos 047 333-3549 ou 333-2288 ou 384-0128 ou vecchioscarpone@tpa.com.br.

A ALEGRE IRREVERÊNCIA DA BANDA

Vecchio Scarpone



Il gruppo-spettacolo compie il quarto anniversario con un'agenda carica di impegni che vanno da Rio Grande do Sul a Espírito Santo.

Mário Piccinini ricorda con gioia l'inizio quando, verso la metà del 1997, cercava un nome per battezzare la sua iniziativa insieme a sei vecchi amici. “Era una cosa senza pretese, solo per perdere tempo fra gente che ama la musica”, spiega. Dopo quasi un anno di prove, la prima presentazione: una riunione italiana vicino a casa, in una churrascaria di Indaial-SC. “È stato un successo. Abbiamo cantato fino alla mattina ad un pubblico che non smetteva mai di ballare” - ricorda. Il repertorio composto esclusivamente di canzoni italiane di tutti i tempi, ma carico di folklore, è l'attrattivo principale del gruppo, oggi integrato da dodici persone, delle quali sei sono vocaliste. Regola numero uno: non dare tregua all'allegria; due: chiacchiere e intervalli, solo l'essenziale; tre: varietà di ritmi a seconda delle esigenze del pubblico; quattro: tutto dal vivo, niente sintetizzatori. Ci sono altre norme, ma interessano solo al gruppo, che apre le presentazioni sempre con qualche sorpresa e senza dimenticare l'esecuzione di *Vecchio Scarpone*, canzone eletta come suo inno e una delle più belle del secondo dopo guerra che, interpretata da Gino Latilla ha preso il terzo posto nel Festival di San Remo del 1953. Oltre al valore storico, spiega Piccinini, il capogruppo, la canzone ha un significato figurato molto forte: fa pensare allo



INSIEME

NOVEMBRO 2001



stivale geografico, vale a dire, l'Italia e la sua cultura, oltre a rappresentare anche i passi della nostra storia, l'epopea della grande immigrazione, i nostri passi oggi e i nostri sentieri futuri. "Inoltre nessuno potrà negare che, messo in piedi, la mappa dell'Italia assomiglia ad una faccia che canta. Ci abbiamo messo un berretto sopra ed è rimasta così, simpatica. Come noi, senza falsa modestia". Nessuno è professionista della musica nel gruppo. Ma tutti sperano con ansia i fine-settimana, quando provano e compiono l'agenda che, in questi quattro anni, ha raggiunto più di 200 presentazioni. "Credo che ormai abbiamo cantato ad un pubblico pari al milione di persone", calcola Piccinini. Piccole feste di parrocchia, grandi feste, come quella di Venda Nova do Imigrante, in Espírito Santo, capaci di riunire in una sola serata più di 18mila persone. Vecchio Scarpone ha l'accento "trentino-talian" dei suoi componenti, quasi tutti della bucolica città di Rodeio, nei pressi di Blumenau. Alcuni appartengono a famiglie che tradizionalmente si dedicano alla musica come seconda attività. Se vale la pena tanta dedizione alle cose della cultura italiana? Non lo chiedere a quelli del Vecchio Scarpone. Risponderanno in coro - come cantano - che la domanda non ha senso: Essere italiani è - anche - essere brasiliani. "Una parte di Brasile è italiana, non è vero? Noi cantiamo e suoniamo per questo Brasile italiano, o per quest'Italia brasiliana", afferma Gisele, la crooner del gruppo, insistendo che per il gruppo l'importante è la sua identità comune e a sua unione interna. Contatti: 047 333-3549 / 333-2288 / 384-0128 oppure vecchioscarpone@tpa.com.br.

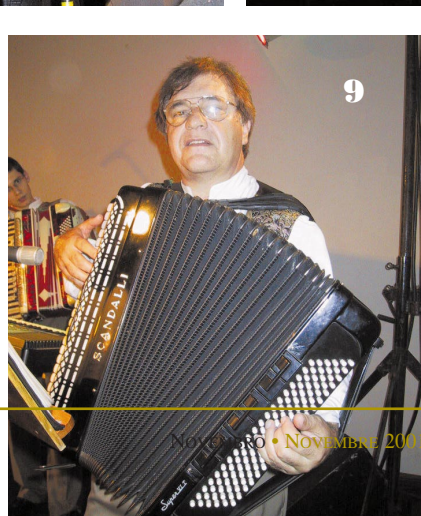


Le parole di Vecchio Scarpone

| | | |
|---|--|--|
| Vecchio scarpone Quanto tempo è passato Quante illusioni Fai rivivere tu Quante canzoni Sul tuo passo ho cantato Che non scordo più | Cogliamo le stelle alpine Per farne dono Ad un lontano amor Vecchio scarpone Come un tempo lontano In mezzo al fango Con la pioggia o col sol Forse sapresti Se volesse il destino Camminare ancor. | Lassù tra le bianche cime Di nevi eterne immacolate al sol Cogliemmo le stelle alpine Per farne dono Ad un lontano amor Vecchio scarpone Come un tempo lontano In mezzo al fango Con la pioggia o col sol Forse sapresti Se volesse il destino Camminare ancor. |
| Sopra le dame Del deserto infinito Lungo le sponde Accareziate dal mar Per giorni e notti Insieme a te ho camminato Senza riposar | Vecchio scarpone Quanto tempo è passato Quante illusioni Fai rivivere tu Quante canzoni Sul tuo passo ho cantato Che non scordo più | Vecchio scarpone Come un tempo lontano In mezzo al fango Con la pioggia o col sol Forse sapresti Se volesse il destino Camminare ancor. |
| Lassù tra le bianche cime Di nevi eterne immacolate al sol | Che non scordo più | Vecchio scarpone Fai rivivere tu La mia gioventù. |

COMPONENTES

A banda (foto 1) numa de suas inúmeras apresentações; o técnico de som (2) Paulo Cesar; os vocalistas (3) Josemari Venturi e Jair Tassarollo; Mário Piccinini (4) na guitarra, violão, cavaquinho e bandolin; Arcanjo Cristofolini (5) (vocal e harmônica), Almir Venturi e Jair Tassarollo (vocal); a presença feminina (6) das vocalistas Josemari Venturi, Joseni Pasqualini e Gisele Peron Piccinini; o teclado de Leonardo Bertoldi (7); a bateria de Ajair Frainer (8); o acordeon (9) de Isaias Girardi; e Antônio Zonta (10) no contra-baixo.





ORGULHO ITALIANO EM

As filas da cidadania, que tanto preocupam Embaixada e consulados, seriam apenas o reflexo do que ocorre nos salões e pavilhões festivos da maioria dos Estados do Sul do Brasil. Na fantasia de uma *serata* italiana e na vida real também.

Na XIII Festa da Polenta de Venda Nova do Imigrante, interior do Espírito Santo, na metade de outubro que passou, um público calculado em mais de 30 mil pediu - e as bandas repetiram pelo menos oito vezes - a execução do "hino da polenta". (*Quando si pianta la bella polenta, / la bella polenta, si pianta così...*). O público, não contente, colocou em cheque o ecletismo musical da Família Lima, que fez fiasco e não conseguiu sustentar a letra de uma música repetitiva que narra todo o processo de produção - do plantio à degustação - do principal alimento dos imigrantes pobres vindos do Norte da Itália no final do século 19. Coisa de arrepiar.

Essa italianidade, capaz de reunir um batalhão de mais de 650 trabalhadores dativos durante uma semana inteira para organizar aquele que é saudado como o maior evento do gênero no Estado - e talvez do país -, não é monopólio de Venda Nova. O mesmo comportamento se repete a esmo no Rio Grande do Sul, em centenas de comunidades de Santa Catarina e vai animar público semelhante em Bituruna, Cascavel ou Medianeira, no interior do Paraná, ou, com variações naturais devido à procedência migratória, em qualquer cidade paulista que tenha boa frequência de sobrenomes italianos.

O fenômeno está ligado a outras manifestações da italianidade em franco crescimento na

atualidade: a começar pela Internet, onde é cada vez maior o número de pessoas com sites de famílias, para estender-se a livros que são publicados com a epopéia familiar; louvada em numerosas festas familiares anuais, cada vez mais frequentes; cresce o consumo de produtos made in Italy como vinho e macarrão; multiplicam-se festas típicas ao som de bandas que se dedicam exclusivamente ao cancionário peninsular; criam-se associações, círculos e grupos de canto e danças folclóricas; fundam-se confrarias do vinho; enfim, não raro é chique pronunciar o sobrenome com acento original, em substituição à centenária forma dita sem compromisso com a história. E há mesmo quem desembolse pequenas fortunas num longo processo judicial para corrigir o nome de família, escrito errado por descuido de algum cartorário de plantão do século passado.

Tal fenômeno não ficou sem proveito à grande mídia que, com a novela Terra Nostra, provou picos de audiência e incentivou inclusive a alta do número de matrículas em cursos de língua italiana nem sempre ministrados por professores competentes, embora mantidos parcialmente com recursos do governo italiano. No Rio Grande do Sul, onde viceja um movimento para tornar o Talian língua oficial, pelo quinto ano consecutivo acontece um encontro de pessoas que se dedicam a produzir, financiar e apresentar programas radiofônicos destinados a fazer a apologia da cultura italiana. E mesmo cidades nada italianas como Blumenau, em Santa Catarina, passaram a ostentar centenas de casas comerciais com nomes que não deixam dúvidas sobre seus proprietários.

Se nem tudo pode ser computado no campo da italianidade, já que em meio a tudo isso há evidentes exageros que nada têm a ver com as tradições invocadas, é forçoso reconhecer que há esforço para melhorar. Da roupa à mesa. E o vinho talvez seja o principal agente dessa mudança para



Foto: Deperon





ALTA. DE NORTE A SUL



• Na foto maior, uma panorâmica da participação domingueira na Festa da Polenta de Venda Nova do Imigrante-ES. Ao lado, encenação coletiva do "hino à polenta". Na foto de baixo, o grupo folclórico Giuseppe Garibaldi, de Curitiba, numa representação de danças típicas sardas.

• Foto grande: panorama della partecipazione domenicale nella Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante-ES. Accanto, interpretazione collettiva dell'Inno alla polenta. Sotto, il gruppo folcloristico Giuseppe Garibaldi, di Curitiba, durante una presentazione di danze tipiche sarde.

ORGOGGIO ITALIANO IN ALTA. DA NORD A SUD

Le file della cittadinanza, che tanto preoccupano Ambasciata e padiglioni festivi della maggior parte degli Stati del Sud di Brasile. Nella fantasia di una serata italiana e anche nella vita reale.



Durante la XIII Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante, interno dello Stato di Espírito Santo, la metà dello scorso ottobre, un pubblico che si aggirava sulle 30mila anime ha insistito ed i complessi hanno ripetuto - al meno per otto volte - l'inno alla polenta (Quando si pianta la bella polenta, la bella polenta, si pianta così...). Non contento, il pubblico ha contestato l'eclettismo musicale della Família Lima, che ha fatto brutta figura per non essere riuscita a sostenere le parole di una canzone ripetitiva che narra il processo di produzione - dal piantare all'assaporare - del principale cibo degli immigranti poveri oriundi dal Nord dell'Italia alla fine del XIX secolo. Roba da spaventare!

Quest'italianità, capace di mettere insieme un battaglione da più di 650 volontari durante una settimana per organizzare quello che è festeggiato come il maggior avvenimento del genere nello

Stato - e forse del Brasile, non è monopolio di Venda Nova. Lo stesso fenomeno si ripete ovunque nel Rio Grande do Sul, in centinaia di comunità di Santa Catarina e infiammerà Bituruna, Cascavel e Medianeira, all'interno di Paraná oppure, con le naturali variazioni dovute all'origine degli immigranti, in qualsiasi città paulista che abbia una presenza ragionevole di cognomi italiani.

Il fenomeno si collega ad altre crescenti manifestazioni dell'italianità: a cominciare dall'Internet, dove è sempre più grande il numero di persone con dei siti di famiglia, arrivando ai libri su epopee familiari, commemorate in tante feste annuali di famiglia, sempre più frequenti; cresce il consumo di prodotti made in Italy come vino e pasta; si moltiplicano le feste animate da complessi che si dedicano esclusivamente alle canzoni peninsulari; si creano associazioni, circoli e gruppi di canto e di balli folcloristici; nascono compagnie del vino; insomma, spesso è chic pronunciare il proprio cognome con l'accento originale al posto di quello centenario che non rispetta la storia. Addirittura c'è gente che spende delle piccole fortune in un lungo processo giudiziale di rettificazione del cognome della famiglia, trascritto difettosamente dagli scrivani del secolo scorso.

Il fenomeno ha raggiunto anche i media che,

COPERTINA
matéria de capa

melhor. Em Urussanga-SC, como em diversos outros pontos do país, todos os anos são realizados concursos para a escolha e premiação dos melhores produtos de fabricação artesanal. O resultado disso é uma surpreendente revelação: "O pior vinho deste ano é muito melhor que os melhores de anos anteriores", exclamou o representante da Epagri no concurso deste ano.

Nas festas populares, é tudo quase muito igual: os pratos típicos oferecidos não conseguem sair do macarrão e da polenta e frango frito. Mas na área da gastronomia comercial, percebe-se claramente a busca de um certo refinamento que, naturalmente, se reflete no preço. Até pouco tempo pouca gente conhecia ou apreciava iguarias preparadas com cogumelos secos. O molho *al pesto* genovês não existia nos supermercados. Hoje dá para escolher entre marcas como a Cirio, La Pastina e outras, assim como também se encontra tomate seco, beringela no óleo e o próprio óleo virgem, da primeira espremedida a frio.

Esse orgulho italiano cria referências também na forma de vestir. O ita-

liano falastrão e de poucos cuidados começa a ceder lugar para uma personalidade bem vestida, mesmo em cidades menores como Garibaldi e Bento Gonçalves, e que invariavelmente ostenta outro troféu italianíssimo, já de fabricação bem brasileira: um carro da marca Fiat. Não raro com algum detalhe tricolor e celular TIM.

Essa italianidade de tantos complementos não poderia dispensar, portanto, o passaporte - outro distintivo que já avança para um conceito mais amplo que aquele meramente italiano. Agora é preciso falar em cidadão euro-latinoamericano, isto é cidadão latinoamericano com cidadania européia. Graças à cidadania italiana *jus sanguinis* - um direito que todo descendente de imigrante italiano tem e faz questão de ostentar quase como um troféu que, no mínimo, lhe dá status. Sem renunciar, é claro, à cidadania brasileira.

Até quando isso? A diretora do Memorial do Imigrante de São Paulo, Midory Kimura Figuti, garante que virão outros 500 anos antes da formação de uma identidade brasileira.

com a novela Terra Nostra, ha sperimentato alti indicatori di pubblico, avendo anche stimolato un forte aumento del numero d'iscrizioni nei corsi di lingua italiana, non sempre impartiti da insegnanti competenti anche se mantenuto parzialmente con sussidi del governo italiano. In Rio Grande do Sul, dove è ridente il movimento per portare il Talian alla posizione di lingua ufficiale, è al quinto anno consecutivo dell'incontro di persone che si dedicano a produrre, finanziare e presentare dei programmi radio destinati a fare l'apologia della cultura italiana. E persino delle città per niente italiane come Blumenau, in Santa Catarina, vantano oggi centinaia di negozi dai nomi che non lasciano dubbi sui loro proprietari.

Anche se è vero che non solo l'italianità - con evidenti esagerazioni che non hanno niente a che fare con le tradizioni invocate, è responsabile per questo fenomeno, bisogna riconoscere lo sforzo fatto. Dall'ambito dell'abbigliamento a quello della tavola. Ed il vino è forse il principa-

le agente di questo cambiamento in meglio. A Urussanga-SC, come in tanti altri punti del Brasile, ogni anno sono realizzati dei concorsi per indicare e premiare i migliori prodotti di produzione artigianale. Il risultato è una rivelazione sorprendente: "Il peggior vino di quest'anno è molto migliore dei migliori degli anni anteriori", ha esclamato il rappresentante dell'Epagri nel concorso di quest'anno.

Nelle feste popolari è quasi tutto molto uguale: i piatti tipici offerti non

vanno oltre la pasta, la polenta ed il pollo fritto. Ma nell'area della gastronomia commerciale s'intravede la ricerca di una certa raffinatezza che, naturalmente, si riflette anche sul prezzo. Fino a poco tempo fa poca gente conosceva o sapeva apprezzare piatti preparati con funghi secchi. Il pesto alla genovese non c'era nei supermercati. Oggi c'è solo l'imbarazzo della scelta fra marche come Cirio e La Pastina, fra altre, potendosi anche trovare pomodori secchi, melanzane sott'olio e l'olio extra vergine stesso, dalla prima spremitura a freddo.

Quest'orgoglio italiano ha dei riferimenti anche sull'abbigliamento. L'italiano chiacchierone e negliente comincia a fare largo ad una personalità elegante, anche presso città minori come Garibaldi e Bento Gonçalves, spesso ostentando un altro trofeo italianissimo, ormai fabbricato in Brasile: una macchina FIAT con qualche dettaglio tricolore e un telefonino della TIM.

Una tale italianità da tanti complementi non potrebbe fare a meno, quindi, del passaporto - distintivo che si apre ad un concetto più ampio di quello meramente italiano. Ora bisogna parlare di cittadino euro-latinoamericano e cioè, cittadino latinoamericano di cittadinanza europea, grazie alla cittadinanza italiana *jus sanguinis* - un diritto che ogni discendente d'immigrante italiano ha e ci tiene ad ostentare quasi come trofeo che, al minimo, gli dà status. Senza, è chiaro, rinunciare alla cittadinanza brasiliana.

Fino a quando? La direttrice del Memoriale dell'Immigrante di San Paulo, Midory Kimura Figuti, garantisce che verranno altri 500 anni prima della formazione di un'identità brasiliana.

• O advogado Edmar Mattuella, de Garibaldi-RS: italo-brasileiro com sotaque gaúcho e gosto pelas coisas muito italianas.

• L'avvocato Edmar Mattuella, di Garibaldi-RS: italo-brasiliano dall'accento gaúcho e amore per le cose molto italiane.



GIORNO DI FESTA
a alegria da confraternização

Todas as etnias - italianos, alemães, poloneses, israelitas e nativos - se juntam para fazer a principal festa da cidade de Erechim, no Norte do Rio Grande do Sul.

E la será de 10 a 18 de novembro e tem o nome de Expo 2001 X Frinape, cuja largada aconteceu dia 1º de setembro com a escolha da rainha e das princesas da festa. A comunidade italiana, comandada pela Fainors - Federação das Associações Italianas do Norte do Rio Grande do Sul, que desde 1994 participa do evento que reúne mais de 300 mil pessoas, fez outra vez bonito ao escolher Caroline Maria Sonda, 17 anos, como sucessora de Helenise Savoldi - a princesa do ano passado. A festa é totalmente financiada pela Associação Cultural, Comercial e Industrial de Erechim, presidida por Jaci José Delazeri que, com o prefeito Elói João Zanella, é presidente de honra do evento. Este ano o comando é de Júlio Cezar Brondani. Ponto alto do acontecimento será a inauguração do Pólo de Cultura de Erechim - definido como o maior espaço destinado à cultura étnica do Brasil, com restaurantes típicos, livrarias, salas de exposições e auditórios e espaço para cada uma das entidades locais.

Erechim-RS

Bonito e bem feito na abertura da X Frinape



Italiani fanno bella figura nell'apertura della X Frinape

Tutte le etnie - italiani, tedeschi, polacchi, ebrei e gente del posto - insieme per organizzare la festa principale della città d'Erechim, nord di Rio Grande do Sul. Saranno dieci giorni dal 10 al 18 novembre e la festa si chiama Expo 2001 X Frinape, la cui partenza è scattata il 1º settembre con l'indicazione della regina e delle principesse. La comunità italiana,

comandata dalla Fainors - Federazione delle Associazioni Italiane del Nord di Rio Grande do Sul, che dal 1994 partecipa all'avvenimento che riunisce più di 300 mila persone, ha fatto bella figura anche questa volta nel scegliere Caroline Maria Sonda, 17enne, per succedere Helenise Savoldi - la principessa dell'anno scorso. La festa è totalmente sponsorizzata dall'Associazione Culturale, Commerciale e Industriale di Erechim, presieduta da Jaci José

Delazeri che, con il sindaco Elói João Zanella, è presidente d'onore. Il comando quest'anno è di Julio Cezar Brondani. Il punto massimo dell'avvenimento sarà rappresentato dall'inaugurazione del Polo di Cultura di Erechim - definito come il maggiore spazio destinato alla cultura etnica in Brasile, con ristoranti tipici, librerie, sale da esposizione e auditori, oltre a spazio per ognuna delle associazioni locali.



• Ao lado: o casal Presidente da Fainors com as Princesas Caroline Sonda e Helenise Savoldi, respectivamente da X e da IX Frinape; aspectos do desfile de abertura; as princesas representantes de cada uma das etnias. Nas fotos de cima e de baixo, a princesa Caroline Maria Sonda com sua antecessora Helenise Savoldi.



• Accanto: la coppia Presidente della Fainors con le Princesse Caroline Sonda e Helenise Savoldi, rispettivamente della X e della IX Frinape; aspetti della sfilata di apertura; le principesse rappresentanti di ognuna delle etnie. Sopra e sotto: le principesse Caroline Maria Sonda e Helenise Savoldi.

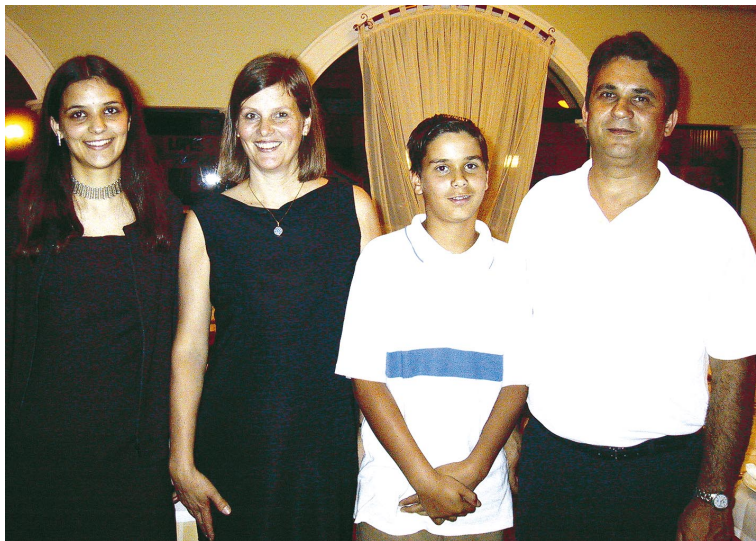
CLIC

gente insieme



◀ O Empresário Vittorio Romanelli, desde 1994 presidente do Centro de Cultura Italo-Brasileira Comitato Dante Alighieri, de Curitiba, ao receber, em agosto último, o título honorífico no grau de Commendatore por sua destacada atividade na difusão da cultura italiana.

▶ O odontólogo Moacir Mischiatti, conselheiro do Comites PR/SC, de Canoinhas-SC, com a esposa Heloisa Wendt e os filhos Ana Helena e João Augusto.



Fotos: Deneron



▲ Com a esposa Susana Roveda Rossoni, o ex-prefeito de Bituruna e deputado Valdir Rossoni, líder do governo do Paraná na Assembléia Legislativa.



▲ Álvaro Bortolotto Preiss e a esposa Vera Regina, ele presidente do Círculo Italo-Brasileiro de Florianópolis-SC.

▶ Foto diante do monumento em comemoração ao gemellaggio celebrado entre a cidade catarinense de Criciúma e a vêneta de Vittorio Veneto no dia da instalação do Comvesc - Comitê das Associações Vênetas de Santa Catarina.



▶ Com o casal Fioravante e Verônica Peron, de Mirim Doce-SC, as irmãs Maria e Rita Saccol, de Villorba - Itália, e a menina Vanessa Custódio.

◀ Na confraternização promovida pelo Círculo Trentino de Curitiba, a homenagem da vice-presidente Estrela Maria Berri aos nonnos Hilário (Magdalena Tomelin) Berri, de Rodeio-SC, no dia em que completavam respectivamente 80 e 86 anos. O detalhe escrito sobre o bolo foi encomenda do aniversariante.



Fotos: Depicon



◀ Membro da Frente Parlamentar Italo-Brasileira, o deputado federal catarinense Eni José Voltolini com a esposa Marilda Pangratz Voltolini.



▶ Paulinho Dalmaç, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, fotografado na I Festa do Vinho de Bituruna.



O casal Luiz Cesar (Gisah Miró) B. Zilliotto, superintendente das Indústrias Pedro N. Pizzatto, de Curitiba. ▼



◀ O vereador Marcos Grillo, secretário de Turismo de Venda Nova do Imigrante, com a família, na XXIII Festa da Polenta, realizada em meados de outubro. Grillo é o responsável pelo Enduro da Polenta, válido pelo campeonato brasileiro de motocross.



MODA

un modo di essere

ATTACCO USA

Colpo anche per la moda

L'attentato alle torri gemelle che ha mutilato la 'skyline' di New York ha cominciato a far sentire i suoi effetti sul polo del lusso.

Preparandosi a un lungo inverno di guerra, i più importanti *department store* hanno cancellato parte delle ordinazioni per la prossima stagione e ridimensionato quelle per la primavera 2002. Le stragi del *World Trade Center*, del Pentagono e dell'aereo precipitato in Pennsylvania non hanno solo interrotto a metà le sfilate di New York: il timore di ulteriori attentati ha indotto alcuni *buyers* chiave per la presenza della moda europea in America a restare nelle prossime settimane a casa. Gli americani hanno cancellato la loro presenza a *Premiere Vision*, la maggiore fiera mondiale del tessuto a Parigi. *Barney's New York*, che aveva un negozio ai piedi del *World Trade Center*, ha annunciato di aver "drasticamente ridotto" i programmi di viaggio nel vecchio continente per assistere alle sfilate milanesi e parigine e finalizzare gli acquisti per la primavera. "I nostri dipendenti vengono innanzi tutto. Se qualcuno non se la sente di viaggiare non saremo noi a costringerlo", ha detto Howard Socol, presidente e amministratore delegato della catena di *department stores* di lusso dove le newyorchesi dei quartieri alti si rivolgono per acquistare le più famose *griffes* della moda europea. Ugualmente ridotta sarà la presenza in Europa dei *buyers* di *Nordstrom*: "La sicurezza del nostro team è la prima considerazione", ha spiegato Sue Patneau, vice presidente del *pret-a-porter* del grande magazzino, che farà una breve tappa a Milano all'inizio di ottobre evitando l'appuntamento delle sfilate. In un'analisi sulle prospettive del polo del lusso, la banca d'affari *Colman Sachs* ha visto più nero del nero: il valore dei titoli legati alla moda potrebbero calare del 20-30% nel breve periodo se la minaccia terroristica dovesse persistere. Il pessimismo dei consumatori ha indotto un altro grande magazzino di lusso, *Bergdorf Goodman* sulla *Quinta Strada*, a notificare a mille fornitori la

cancellazione degli ordini autunnali che non sono già arrivati in negozio. La lettera di *Bergdorf*, datata 18 settembre, è del presidente Pete Rizzo: "I newyorchesi sono la nostra maggiore fonte di reddito. Data la situazione

siamo costretti a chiedere la vostra comprensione". Anche *Bergdorf*, come *Neiman Marcus*, viaggerà in Europa a ranghi ridotti e per visite lampo. *Neiman*, *Barney's* e *Sak's Fifth Avenue*, un altro tempio dello shop-

ping newyorchese, hanno d'altra parte lanciato l'idea di far venire gli europei a New York per mostrare le collezioni: un modo per evitare ai loro *buyers* di dover attraversare l'oceano. (ANSA). BN

New York senza più le due torri, il 12 Settembre, 2001. ANSA-EPA PHOTO AFPI/HENNY RAY ABRAMS/dre/JPR / PAL



Nova Iorque sem as duas torres, 12 de setembro de 2001. ANSA-EPA PHOTO AFPI/HENNY RAY ABRAMS/dre/JPR / PAL

GOLPE PARA A MODA TAMBÉM

O atentado às torres gêmeas que mutilou o skyline de Nova Iorque começou a mostrar seus efeitos no pólo do luxo.

Preparando-se para um longo inverno de guerra, as mais importantes lojas de departamentos cancelaram parte das encomendas para a próxima estação e redimensionaram as da primavera 2002. As tragédias do *World Trade Center*, do *Pentágono* e do avião que caiu na Pensilvânia não cortaram pela metade somente os desfiles de Nova Iorque: o temor de outros atentados induziu alguns compradores chave para a presença da moda europeia na América a ficar em casa nas próximas semanas. Os americanos cancelaram sua presença na *Premiere Vision*, a maior feira mundial do tecido em Paris. *Barney's New York*, que tinha uma loja aos pés do *World*

Trade Center, anunciou ter "reduzido drasticamente" os programas no Velho Continente para assistir aos desfiles milaneses e parisienses e concluir as compras para a primavera. "Nossos empregados vêm em primeiro lugar. Se alguns não quiserem viajar, não seremos nós a forçá-los", disse Howard Socol, presidente e administrador responsável da cadeia de lojas de departamentos de luxo em que os novaiorquinos dos bairros ricos compram as grifes mais famosas da moda europeia. Igualmente reduzida será a presença dos compradores de *Nordstrom* na Europa: "A segurança da nossa equipe é primordial", explicou Sue Patneau, vice-presidente do *pret-a-porter* da grande loja, que fez uma breve escala em Milão no início de outubro, evitando os compromissos dos desfiles. Analisando as perspectivas do pólo do luxo, o banco de negócios *Colman Sachs* viu a situação ainda mais preta: o valor dos

títulos ligados à moda poderiam cair em 20/30% em período muito curto se a ameaça terrorista persistir. O pessimismo dos consumidores levou uma outra grande loja de departamentos, *Bergdorf Goodman*, na 5ª avenida, a notificar a mil fornecedores o cancelamento das encomendas de outono que ainda não foram entregues. A carta de *Bergdorf*, de 18 de setembro, é do presidente Pete Rizzo: "Os novaiorquinos são a nossa maior fonte de renda. Devido à situação somos forçados a pedir a sua compreensão". *Bergdorf*, como *Neiman Marcus*, vai viajar para a Europa com equipes reduzidas e para visitas raias. *Neiman*, *Barney's* e *Sak's Fifth Avenue*, um outro templo das compras em Nova Iorque, lançaram, por outro lado, a idéia de trazer os europeus à cidade para mostrar as coleções: um modo de evitar que seus compradores tenham que atravessar o oceano. (ANSA) BN



APERTURE DELLA MODA

◀ **MILANO** - Un abito in chiffon con vertiginoso spacco laterale, è una delle proposte moda dello stilista Alviero Martini, presentate a Milano durante la sfilata (23.09.2001) di pret-a-porter della collezione primavera-estate 2002.

ABERTURAS DA MODA

◀ **MILÃO** - Um vestido de chiffon com uma grande fenda lateral é uma das propostas de moda do estilista Alviero Martini, apresentadas em Milão durante os desfiles (23.09.2001) pret-a-porter da coleção primavera-verão 2002. FARINACCI/ANSA/KLD

LINEA ORIENTALE

Una proposta di Ferrè per le collezioni di pret-a-porter primavera-estate 2002 in passerella il 30.09.2001 a Milano.

LINHA ORIENTAL

Uma proposta de Ferrè para as coleções pret-a-porter primavera-verão 2002 na passarela em 30.09.2001, em Milão.

ANSA/FARINACCI /kld



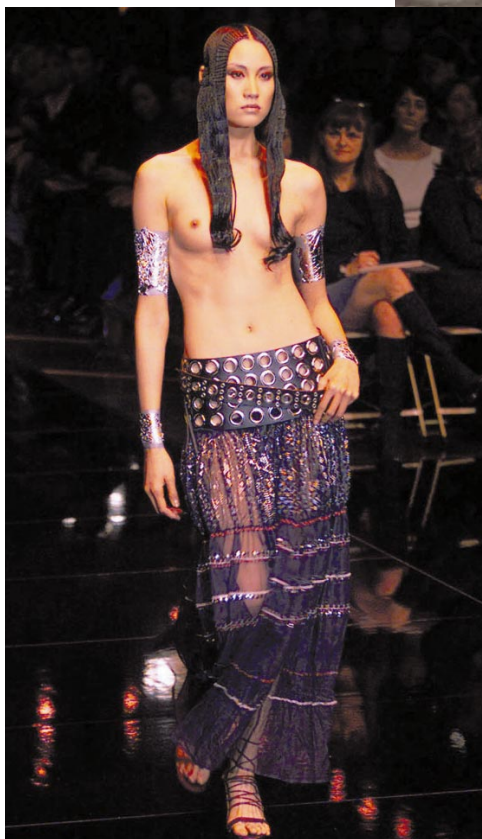
ARTE E TRAGEDIA

MILANO - Lo stilista Valentino Garavani nel suo show-room davanti alle borse fatte realizzare per la vendita di beneficenza, il cui ricavato sarà devoluto alle famiglie delle vittime dell'attentato in Usa.

ANSA/FARINACCI /kld

ARTE E TRAGÉDIA

MILÃO - O estilista Valentino Garavani em seu show-room diante das bolsas feitas para uma venda beneficente, cujo lucro será destinado às famílias das vítimas do atentado nos Estados Unidos.



MILANO - La modella Beatrice Borromeo, 16 anni, figlia di Paola Marzotto e Carlo Borromeo, discendente di San Carlo Borromeo, indossa un vestito sottoveste coloratissimo, della stilista Giuliana Cella, ispirato a un'opera su stoffa (1928) della pittrice Gunta Stolz (allieva di Paul Klee) realizzato nel Laboratorio Tessile della Bauhaus, il 25.09.2001 a Milano a Palazzo Bagatti Valsecchi.

GIUSEPPE FARINACCI/ANSA/TO.

MILÃO - A modelo Beatrice Borromeo, 16 anos, filha de Paola Marzotto e Carlo Borromeo, descendente de São Carlos Borromeo, com um vestido combinação muito colorido, da estilista Giuliana Cella, inspirado em obra sobre tecido (1928) da pintora Gunta Stolz (aluna de Paul Klee) realizado nel Atelier Têxtil da Bauhaus, em 25.09.2001, em Milão no Palazzo Bagatti Valsecchi.



COMPORTAMENTO

così è se vi pare

A Itália “romântica” dos italo-brasileiros

di / por TULLIO PASCOLI - PARTE 2

Como se sabe, a Itália não é um país homogêneo como o Brasil; ao contrário, cada região tem suas tradições, suas identidades e principalmente suas formas de se expressar.

muito estreita, comprida e interrompida por vales isolados por muitas montanhas, que dificultaram por milênios uma mais harmônica miscigenação. A Itália é, portanto, um país com etnias extremamente heterogêneas: no Norte existem comunidades que falam alemão, francês, eslavo, friulano, ladino ou romanche (antigos dialetos latinos incompreensíveis, com - às

vezes - muitas expressões de origem teutônica); no Centro existem comunidades que falam albanês; no Sul há comunidades que falam grego e, na Sardenha, fala-se também o catalão (língua falada na Espanha oriental). Todas essas expressões verbais podem ser consideradas verdadeiras línguas, às quais se acrescentam centenas de dialetos, muitas vezes mais incompreensíveis aos demais italianos que outras línguas neolatinas.

Portanto, certamente podemos concluir que a identidade italiana não é única, onde todo mundo se apresenta num belo uniforme, como acontece nos países germânicos ou

como os organizadores das festas italo-brasileiras nos propõem. Sim, é verdade que no passado, no interior italiano, existiam vestimentas típicas e tradicionais. Mulheres e homens, em ocasiões especiais como casamentos, etc., trajavam roupas e chapéus bem específicos e geralmente diferentes em cada uma das diversas regiões e “aldeias”; também é verdade que essa tradição em parte ainda sobrevive em áreas isoladas; porém nas cidades pequenas, médias e grandes, essas tradições morreram já durante o século XIX e hoje estas representações são somente lembranças em imagens de livros e revistas antigas que se acham nos museus.

L'ITALIA "ROMANTICA" DEGLI ITALOBRASILIANI

Come è noto, l'Italia non è un paese omogeneo come il Brasile; anzi al contrario, ogni regione ha le sue tradizioni, le sue identità e soprattutto le sue forme di esprimersi.

Se andassimo a Bergamo, per esempio, noteremmo che la lingua od il dialetto parlato è semplicemente incomprensibile agli altri italiani. Però, a distanza di 100-200 chilometri, a Reggio Emilia o Piacenza, per esempio, si parlano altri dialetti ugualmente incomprensibili agli altri italiani.

Io stesso, essendo figlio di padre friulano, non capivo un' unica parola di friulano, quando mio padre ed i miei zii parlavano fra di loro, infatti ero nato in Alto Adige (a 30 km da dove è stata trovata la mummia di 5.300 anni, praticamente intatta, sui ghiacciai ai confini con l'Austria e la Svizzera) dove parlavamo tedesco

fuori di casa ed italiano grammaticale in famiglia.

I dialetti italiani possono essere così differenti e difficili, che sovente risulta più facile capire la lingua portoghese parlata da un brasiliano, o lo spagnolo, piuttosto che le espressioni di determinati dialetti italiani.

Esistono spiegazioni intrinseche a questo ed una di queste è la stessa conformazione fisico-geografica dell'Italia, molto stretta, lunga ed interrotta da numerose valli isolate da molte montagne, che per millenni hanno reso difficile l'armonica mescolanza degli abitanti. L'Italia è pertanto un paese con etnie estremamente eterogenee: al Nord esistono comunità che parlano tedesco, francese, slavo, friulano, ladino o romancio (antichi dialetti latini incomprensibili, con - alle volte - molte espressioni di origine teutonica); al Centro esistono comunità che parlano albanese; al Sud ci sono comunità che parlano greco e, in Sardegna, si parla anche il catalano (língua parlata nella Spagna orientale). Tutte queste espressioni verbali

possono essere considerate vere lingue, alle quali si aggiungono centinaia di dialetti, molte volte più incomprensibili al resto degli italiani che altre lingue straniere neolatine.

Pertanto, possiamo certamente concludere che l'identità italiana non è unica, dove tutti si presenterebbero in una bella divisa, come avviene nei paesi tedeschi o come gli organizzatori delle feste italo-brasiliane ci propongono. Sì, è vero che in passato, nella provincia italiana, esistevano abbigliamenti tipici e tradizionali. Le donne e gli uomini, in occasioni speciali come matrimoni, etc., vestivano abiti e cappelli ben specifici e generalmente differenti in ognuna delle diverse regioni e “villaggi”; è pure vero che questa tradizione in parte sopravvive ancora in zone isolate; tuttavia, nelle piccole città, nelle medie e in quelle grandi, queste tradizioni si sono estinte già durante il secolo XIX ed oggi queste rappresentazioni sono solo ricordi di immagini di libri e riviste vecchie che possiamo trovare solo nei musei.

ATTUALITÀ
attualidades

MISS ITALIA 2001

Cena roubada

A festa da escolha de Miss Itália 2001, dia 10 de setembro último, em Salsomaggiore Terme (Parma), foi apadrinhada por um grande mito italiano - a veterana atriz Sophia Loren.



Além de presidir o júri, ela roubou literalmente a cena que, por direito, pertencia à salernitana de 17 anos, Daniela Ferolla. Do signo de touro, Daniela, que nasceu em 7 de maio de 1984 na localidade de Vallo di Lucania, era uma das mais jovens concorrentes. Cabelos castanhos, olhos verdes, ela tem 1,79m e pesa 62 quilos. Chegou em Salsomaggiore com o título de "Miss Triumph Moda mare Calabria" e tinha vencido já dois concursos: "Miss Miluna" e "Miss Chi". Sua mãe tem uma empresa agrícola e o pai é comandante dos carabinieri. Tem três irmãs e seu namorado se chama Luca. Em segundo lugar ficou a vêneta Carlotta Mantovan e, em terceiro, a calabresa Simona Marotta, ambas com dezoito anos. Daniela Ferolla é parente do presidente da Dante Alighieri, de Curitiba. As fotos são de Giorgio Benvenuti/Ansa.

- La salernitana Daniela Ferolla, 17 anni, con la corona e lo scettro di Miss Italia 2001.
- A salernitana Daniela Ferolla, 17 anos, com a coroa e o cetro de Miss Itália 2001.



- Sophia Loren, presidente della giuria, saluta i fotografi mentre posa tra le finaliste del concorso.
- Sophia Loren, presidente do júri, saúda os fotógrafos enquanto posa entre as finalistas do concurso.

Scena rubata

La festa per l'indicazione di Miss Italia 2001, lo scorso 10 settembre a Salsomaggiore (Parma), ha vantato un grande mito italiano - l'attrice Sophia Loren. Oltre a presiedere la giuria, lei ha rubato letteralmente la scena che, per diritto, dovrebbe essere della salernitana 17enne, Daniela Ferolla. Del segno di Toro, Daniela, nata il 7 maggio 1984 a Vallo di Lucania, era una delle più belle giovani del concorso. Capelli castani, occhi verdi, è alta 1,79m e pesa 62 chili. È arrivata a Salsomaggiore con il titolo di Miss Triumph Moda mare Calabria" e ormai aveva vinto due concorsi: "Miss Miluna" e "Miss Chi". Sua madre ha un'azienda agricola ed il padre è maresciallo dei carabinieri. Ha tre sorelle e il suo ragazzo si chiama Luca. La seconda in classifica è la vêneta Carlotta Mantovan e la terza, la calabrese Simona Marotta, entrambe 18enni. Daniela Ferolla è parente del presidente della Dante Alighieri di Curitiba. Foto di Giorgio Benvenuti/Ansa.

- Sophia Loren incorona Daniela Ferolla.
- Shophia Loren coroa Daniela Ferolla.



LE ASSOCIAZIONI
vita associativa



JUNDIAÍ - SP

Compromisso com a história

Traviú é um bairro italiano da italiana Jundiaí, Estado de São Paulo. Na verdade, Traviú é um pomar.

É ali que vivem os descendentes dos Carbonari, Dondini, Pompermayer, Brunelli, Tomazetto, Lorenzon, Falcade, Soldeira, Cabrini, Steck e outros trentinos e vênetsos que, vindos da antiga Fazenda 7 Quedas, onde trabalhavam, em 1893 compraram a fazenda *Traviu* para pagamento em seis anos. Como todos faziam na região, plantaram café. Mas a uva para o vinho não podia faltar. Tanto que, através do que os técnicos chamam de mutação somá-

tica, foi ali que os descendentes de imigrantes italianos obtiveram, por volta de 1930, o primeiro exemplar de niágara rosada. Hoje a antiga fazenda mais parece um pomar, onde seus cerca de mil habitantes, além da uva plantam, caqui e morango dentro de aprimoradas técnicas e com qualidade superior. Traviú é cem por cento italiana, num município conhecido por suas tradições italianas, que conta cerca de 400 mil habitantes. Hoje, as famílias do lugar orgulham-se de seu relacionamento com famílias, nem sempre parentes, das localidades da Itália de onde vieram seus ancestrais. E isso aconteceu graças ao trentino Orlando Steck, hoje presidente do Círculo Trentino local que, em 1997, foi pessoalmente a Romagnano, na península. De lá seus

bisavós Giuseppe Steck e Roberto Carbonari trouxeram, em 1905, a imagem da padroeira do lugar - a *Madonna delle Vittorie*. O mesmo orgulho, segundo ele conta, irradia-se para outras localidades formadas por pessoas nascidas em Traviú, como Indaiatuba, Bom Retiro, Pocinho, Capivari, São Miguel Arcanjo, Abadia e Louveira. A grande meta da comunidade de Traviú, agora, é colocar para funcionar o Círculo Trentino em sede própria - a primeira igreja, construída em 1910 sobre terreno da família Lorenzon, onde já existia uma primeira capela e que nunca foi passada para o nome da Mitra. Graças a isso, quando foi construída a nova e atual igreja, em 1971, a antiga construção passou a ser sede do Grêmio, fundado em

1957. Agora, quando a época do trabalho mais pesado passar, os associados do grêmio realizarão assembleia conjunta com o pessoal do Círculo Trentino para modificar o estatuto e passar o patrimônio à última entidade. Isso selará nosso compromisso com a história, raciocina Orlando Steck que sonha com muito trabalho em benefício da comunidade que não quer perder suas raízes italianas, tanto que manda adultos e crianças para a escola de língua italiana, montada numa churrasqueira pertencente a um dos moradores locais. A professora também é dativa. Quando a associação se instalar na nova sede, esta iniciativa será ampliada. E talvez - nada mais justo - possa até contar com a ajuda do governo italiano.

• Orlando Steck, que reatou as ligações familiares com a Itália, diante da primeira igreja - futura sede do círculo trentino de Jundiaí.

• Orlando Steck, che ha ripreso il contatto con la famiglia in Italia, davanti alla prima chiesa - futura sede del Circolo Trentino di Jundiaí.

Compromesso con la Storia

Compromesso con la Storia Traviú è un quartiere italiano dell'italiana Jundiá, Stato di San Paolo. Per la verità, Traviú è un orto.

È lì che vivono i discendenti dei Carbonari, Dondini, Pompermayer, Brunelli, Tomazetto, Lorenzon, Falcade, Soldeira, Cabrini, Steck e altri trantini e veneti che, venuti dall'antica Fazenda 7 Quedas dove lavoravano, nel 1993 hanno comprato la fazen-

da Travihu, per pagarla in sei anni. Come facevano tutti nella regione, hanno piantato caffè. Ma l'uva per il vino non poteva mancare. Tant'è vero che, da quello che i tecnici chiamano mutazione somatica, i discendenti d'immigranti italiani hanno ricavato verso il 1930 il primo campione della niágara rosada. Oggi l'antica fazenda sembra un grande orto dove i suoi circa mille abitanti, oltre all'uva piantano cachi e fragole in base a moderne tecniche e qualità superiore. Traviú è cento per cento italiana, in un comune noto dalle sue tradizioni italiane, che conta circa 400mila abitanti. Oggi, le famiglia del posto vantano un rapporto con delle famiglie, non sempre parenti, di luoghi d'Italia da dove sono partiti i loro antenati. E tutto è avve-

nuto grazie al trentino Orlando Steck, oggi presidente del Circolo Trentino locale che, nel 1997 è stato a Romagnano, nella penisola. Da lì i suoi bisnonni Giuseppe Steck e Roberto Carbonari hanno portato, nel 1905, la statuetta della patrona del paese - la Madonna delle Vittorie. Lo stesso orgoglio, racconta, s'irradia alle altre località formate da gente nata a Traviú, come Indaiatuba, Bom Retiro, Pocinho, Capivari, São Miguel Arcanjo, Abadia e Louveira. La grande meta della comunità di Traviú, adesso, è avviare il Circolo Trentino in sede propria - la prima chiesa, costruita nel 1910 su terreno della famiglia Lorenzon, dove esisteva una prima cappella che non è mai stata trasferita alla Mitra. Grazie a questo fatto,

quando è stata costruita la nuova e attuale chiesa, nel 1971, l'antica costruzione è diventata sede del Grémio, fondato nel 1957. Ora, quando sarà finito il periodo del lavoro pesante, gli associati faranno un'assemblea con la gente del Circolo Trentino per adeguare lo statuto e trasmettere loro il patrimonio. L'atto contrassegnerà il nostro compromesso con la Storia, ragiona Orlando Steck, che sogna molto lavoro a beneficio della comunità che non vuole perdere le proprie radici italiane, tanto che manda adulti e bambini alla scuola di lingua italiana, sistemata presso la *churrasqueira* della casa di un paesano. L'insegnante è anche lei volontaria. Quando l'associazione avrà preso posto nella nuova sede, l'iniziativa sarà ampliata. E forse - niente più giusto - potrà contare sull'aiuto del governo italiano.



• A Imagem da padroeira (Nossa Senhora das Vitórias) de um lugar calmo e tranquilo; a igreja local; Orlando Steck e o pomar de caqui precoce; a churrasqueira que serve de sala para aulas de língua italiana.

• La statua della patrona (La Madonna delle Vittorie) di un paese calmo e tranquillo; la chiesa locale; Orlando Steck e l'orto di cachi precoce; la churrasqueira che fa d'aula per le lezioni di lingua italiana.



LE ASSOCIAZIONI

vida associativa



Per conto proprio

L'aiuto del governo italiano per la diffusione della lingua non è ancora arrivato a Bento Gonçalves-RS, una delle città formate quasi esclusivamente da discendenti d'immigranti della penisola.

Chi volesse conoscere i particolari della colonizzazione italiana in Rio Grande do Sul, specialmente nella regione di Bento Gonçalves, non dovrebbe perdere tempo. Ricorrere al prof. Bruno Giordani è economia di tempo e certezza d'informazione sicura. Lui è capace di nominare tutte le famiglie che hanno formato i primi nuclei, così come la loro procedenza - quasi esclusivamente trevisana, vicentina e bellunese, con friulani de Udine e di Pordenone, con lombardi e trentini. Bento Gonçalves, per esempio - spiega - è stata fondata da immigranti trentini. Oggi, con circa 90mila abitanti, la città è predominantemente italiana (dal 75 all'80%). "I polacchi rappresentano al massimo il 10%", assicura il professore di lingua italiana del Circolo e organizzatore del Festival di Cantoria italiana, oggi nella sua 25ª versione. S'intravede l'orgoglio suo nel dire che la scuola (italiano e inglese) che funziona presso il Circolo, ha vita propria e continua ad operare senza nessuna specie di aiuto - né del governo italiano, né del nostro brasiliano. Il corso include, oltre alle nozioni linguistiche, storia italiana, musica moderna e antica, genealogia, onomastica, eraldica e, alla fine di ogni corso, un viaggio di studio guidato in Italia. "Ora stiamo organizzando una videoteca e lavoriamo in collaborazione con la Facoltà di Viticoltura e Enologia dell'Agrotecnica Federale Juscelino Kubitschek". Uno dei suoi allievi (Cesar Petrolli) è in Italia per uno stage da 360 ore presso la Cantina San Michele all'Adige. Per l'appunto, il vino, sin dall'apertura della prima cantina nel comune, nel 1896, è uno dei principali elementi di motivazione della diffusione della lingua italiana nella regione. Oggi è intenso lo scambio d'informazioni tecniche fra le cantine e le istituzioni italiane e gli abitanti della cosiddetta Valle delle Viti - il più noto centro vitivinicola di Brasile, localizzato fra le città di Bento Gonçalves e di Garibaldi.

BENTO GONÇALVES - RS

POR CONTA PROPRIA

A ajuda do governo italiano para a difusão da língua não chegou ainda em Bento Gonçalves-RS, uma das cidades formadas quase que exclusivamente por descendentes de imigrantes da península.

Quem quiser saber alguma particularidade da colonização italiana no Rio Grande do Sul, particularmente na região de Bento Gonçalves, não deve perder tempo. Recorrer ao professor Bruno Giordani é economia de tempo e certeza de informação segura. Ele é capaz de citar uma a uma as famílias que formaram os primeiros núcleos, bem como suas procedências - quase que exclusivamente trevisana, vicentina e belunesa, com friulanos de Udine e Pordenone, com lombardops e trentinos. Bento Gonçalves, por exemplo - explica ele - foi fundada por imigrantes trentinos. Hoje, com cerca de 90 mil habitantes, a cidade mantém a predominância (entre 75 a 80%) da etnia italiana. "Os poloneses entram com 10% no máximo", assegura o

professor de língua italiana do Circolo e organizador do Festival de Cantoria Italiana, já em sua 25ª versão. Ele tem orgulho de dizer que a escola (italiano e inglês) que funciona na sede do círculo, tem vida própria e continua a operar sem a ajuda de ninguém - nem do governo italiano, nem do brasileiro. O curso inclui, além de noções linguísticas, história italiana, música moderna e antiga, genealogia, onomástica, heráldica e, no final de cada um, a turma é guiada numa viagem de estudos à Itália. "Agora estamos montando uma videoteca e trabalhamos em convênio com a Faculdade de Viticultura e Enologia da Agrotecnica Federal Juscelino Kubitschek". Um de seus alunos (Cesar Petrolli) está na Itália para um estágio de 360 horas na Cantina San Michele All'Adige. Aliás, o vinho, desde o funcionamento da primeira cantina no município, em 1896, tem sido um dos principais motivadores da difusão da língua italiana na região. Hoje é intensa a troca de informações técnicas entre as cantinas e instituições da Itália e os habitantes do chamado Vale dos Vinhedos - o mais conhecido centro viti-vinícola do Brasil, localizado entre as cidades de Bento Gonçalves e Garibaldi.



• Bruno Giordani, em seu gabinete de trabalho, na sede do Circolo Trentino de Bento Gonçalves: bandeiras do Rio Grande do Sul, Brasil e das regiões italianas Trentino e Veneto. Na foto de cima, ao lado de Isabel Foppa, professora de Inglês.

• Bruno Giordani, nel suo ufficio presso la sede del Circolo Trentino di Bento Gonçalves: le bandiere di Rio Grande do Sul, Brasil e delle province italiane del Trentino e del Veneto. Sopra, accanto a Isabel Foppa, insegnante d'inglese.

ATTUALITÀ
attualidades



Fotos Depiccom

Três novas turmas

Três novas turmas receberam o certificado de conclusão do curso regular de língua italiana ministrado pelo Centro Cultural Italo-Brasileiro Comitato Dante Alighieri de Curitiba. A entrega dos certificados aconteceu dia 26 de setembro último, em solenidade realizada nas dependências do Restaurante Porta Romana, em Santa Felicidade. Quatro dos formandos e dois professores serão indicados para um curso de aperfeiçoamento da

língua junto à instituição, em Roma, segundo anunciou o presidente Vittorio Romanelli - o 2º da direita para a esquerda na foto ao lado, junto com professores, o cônsul Mario Trampetti e o diretor da seção escolar do Consulado, Giovanni Dabbene (respectivamente, 3º e 2º da direita para a esquerda). Nas fotos de baixo, aspectos da entrega de certificados aos 119 formandos. A Dante Alighieri é uma das mais tradicionais escolas de língua italiana de Curitiba.



INFORME PUBLICITÁRIO

Varig e Alitalia operam em parceria

Desde 7 de setembro de 2001, a Alitalia e a Varig começaram a operar em conjunto os vôos entre Brasil e Itália através de um acordo de "code share". As duas empresas oferecem mais opções de horários e serviços com o acordo de cooperação conjunta em todos os seus vôos entre o Rio de Janeiro, São Paulo, Roma e Milão. Para a Alitalia, o Brasil é um dos mais importantes mercados da América do Sul. No ano 2000 mais de 170.000 passageiros viajaram entre os dois países. A Alitalia possui 6 frequências semanais de São Paulo para Milão e três do Rio de Janeiro para Roma. A Varig possui cinco frequências por semana: Rio de Janeiro/São Paulo/Milão e três entre São Paulo/Rio de Janeiro/Roma. Os clientes Alitalia podem escolher entre um amplo número de vôos noturnos e diurnos, com conexões mais convenientes para ambos mercados. A cooperação entre as



duas companhias abrange também a venda de passagens, reservas dos vôos, salas Vip, serviços de bordo, nos aeroportos, e participação nos programas de milhagem da Alitalia e da Varig, respectivamente o MilleMiglia e o Smiles. Os passageiros freqüentes da Alitalia e da Varig podem acumular e utilizar suas milhas tanto nos vôos em code share, quanto nos vôos das respectivas rotas domésticas. O COMEÇO - Em maio de 1948, um ano após a inauguração de suas

primeiras linhas comerciais, a Alitalia iniciou um serviço regular de linha intercontinental, ligando Roma a Buenos Aires com escala em Dakar, Ilha do Sal (Cabo Verde), Natal e Rio de Janeiro. Foram 35 horas de vôo a uma velocidade média de 450 km/h, com 13 passageiros a bordo. O equipamento utilizado foi o Avro Lancastrian. Nascia assim a primeira frequência semanal da Itália para o Brasil. Desde então a Alitalia vem

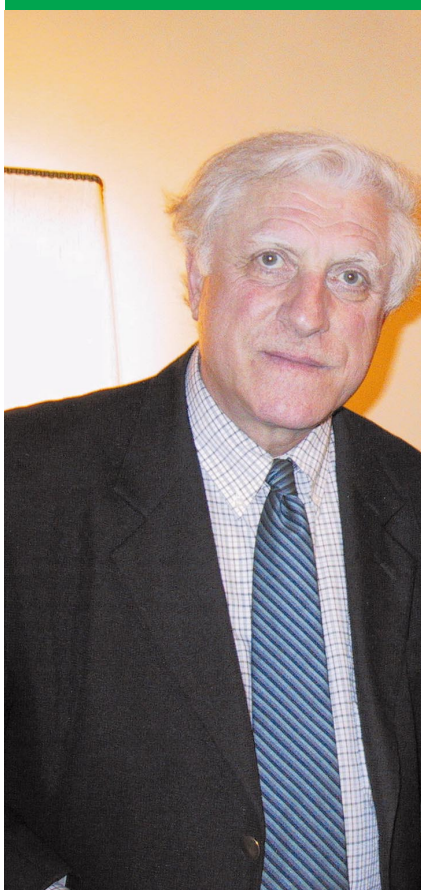
contribuindo para o intercâmbio de italianos e oriundi, transportando a cultura de italianos e brasileiros que tão bem se integraram desde o início do século 20. A companhia aérea de bandeira italiana ampliou sua rede de destinos ao longo destes 52 anos de Brasil e hoje se orgulha de transportar passageiros de todo o mundo para centenas de cidades a partir da Europa.

A Varig - que começou a operar vôos entre Brasil e Itália em 1965 - é a maior empresa de transporte aéreo da América Latina. Com média diária de 435 decolagens, que transportam cerca de 11,4 milhões de passageiros por ano, a companhia atende a 18 países de quatro continentes e 36 cidades dentro do Brasil. Para os países da América do Sul, a Varig oferece vôos diários para Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e Peru, tendo frequências menores para Colômbia e Venezuela.

SIAMO COSÌ
identidade italo-brasileira

O ITALIANO QUE ESTÁ EM VOCÊ

Rovilio Costa



PROF. ROVILIO COSTA, Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras, por e-mail rovest@via-rs.net Site: www.via-rs.com.br/esteditora Fone 051 333-61166, Rua Veríssimo Rosa, 311 90610-280 Porto Alegre-RS, para poder receber as sugestões e propostas.

“É o bom bairrismo que faz a diferença, que estrutura a identidade, que é o antídoto à globalização inconseqüente, que faz as diferenças italianas se imporem na Itália e no mundo, porque cada italiano, em qualquer parte, se considera diferente e único”.

O processo de identidade se estrutura no contexto familiar, seja a família tradicional, organizada segundo padrões éticos, civis e/ou religiosos, seja a família como referencial de relações entre pais e filhos.

Identidade é um processo básico da personalidade, dividido em auto-imagem e auto-estima.

A auto-imagem se equivale ao auto-retrato, e a auto-estima, ao auto-conceito.

Pela auto-imagem, alguém se configura como agradável, amável, simpático, ou... vice-versa.

Pela auto-estima, alguém se avalia, se valoriza como inteligente, competente, incompetente.

A auto-imagem é auto-percepção; a auto-estima se refere a auto-étero-percepção.

Na auto-imagem nos avaliamos; na auto-estima nos sentimos avaliados.

Do sentir-se consigo mesmo e do sentir-se com os outros, resulta a identidade pessoal.

Haverá uma identidade, como auto-imagem e auto-estima étnica uniforme e única?

Haverá uma identidade étnica italiana unitária?

O que é mesmo ser italiano?

As etnicidades se definem por este-

reótipos, ou por peculiares definições identitárias?

Imagine-se alguém que se arrogue poder dizer: o Italiano assim se define.

Uma Itália unificada politicamente não corresponde a uma Itália unificada psicológica e existencialmente, como um todo demográfico semelhante.

A identidade pessoal tem bases na estrutura familiar e se expressa em consonância ou dissonância das circunstâncias sociais e ecológicas.

Em nossos textos, elencaremos possíveis fatores que diferenciem os italianos em geral e os italianos em particular, ou italianos entre si.

No geral, buscamos estereótipos nacionais. No particular, buscamos estereótipos regionais, provinciais, municipais, grupais (contradas) e familiares.

Se dissessemos que há só uma forma de amar, e que o amor de ontem é o mesmo de hoje, teríamos uma equação matemática do amor.

Assim, se dissermos que o italiano de ontem, do norte, do centro, do sul é o mesmo, teríamos uma equação matemática também.

Mas, em ambos os casos, teríamos resultados frios de fria matemática, sem calor e sem sangue.

E aqui a primeira característica que apontaria do italiano, esperando a

opinião do leitor:

- O italiano é um ser humano quente, vibrante, de sangue grosso, dividido em dois pólos - o de um grande amor, ou o de um grande ódio. O italiano brocha em sentimentos não existe.

E a conclusão e/ou interrogação que faria é esta:

Haverá um italiano frio, comedido, matemático, sem qualquer exagero? Sem um grande amor? Sem um grande ódio? Será a neutralidade uma virtude italiana? Se existem baratas na Itália, terá o italiano sangue de barata?

O calor, o sangue, o ódio, o amor, a paixão, o apego, o orgulho, o trabalho, a beleza, a filosofia de vida, o deboche, a fé, a crença, a descrença, o antitudo ... existirá no italiano como um todo conjunto, que se possa dizer:

- Isto é tipicamente o italiano.

Se eu perguntar, aqui no Brasil, a alguém: De que país você é? e ele me responder: sou Italiano, e fizer a mesma pergunta, na Itália, à mesma pessoa, ela me dirá: Eu sou romano, pugliese, calabrese, siciliano, vêneto, lombardo... Se fizer a mesma pergunta em Cremona, a pessoa poderá dizer-me: Eu sou de *Ca' de Sorresini*...

Quando se diz que alguém é bairrista, se pensa em algo negativo. Ao contrário. É o bom bairrismo que faz a diferença, que estrutura a identidade, que é o antídoto à globalização inconseqüente, que faz as diferenças italianas se imporem na Itália e no mundo, porque cada italiano, em qualquer parte, se considera diferente e único. Por isto, existe o pesto genovese, o queijo de Parma e, além do infundo rol de bons vinhos, há o italiano que não se desapega do ex-familiar *crinto*, como o melhor vinho, porque ele se crê o melhor italiano do mundo.

Defina a sua forma de italianidade e emita sua opinião para eu continuar escrevendo.

Porto Alegre, 20 de setembro de 1870, Roma Porta Pia; 20 de setembro de 1835, República Piratini.

“È il buon campanilismo che fa la differenza, che dà struttura all'identità, che è l'antidoto alla globalizzazione inconsequente, che fa sì che le differenze italiane s'impongano in Italia e nel mondo, perché ogni italiano, dovunque, si crede differente e unico”.

Il processo d'identità ha la sua struttura nel contesto familiare, sia sulla famiglia tradizionale, organizzata sull'etica, la civiltà e la religione, sia quella che rappresenta il punto di riferimento fra genitori e figli.

Identità è un processo basilico della personalità, diviso in autoimmagine e autostima.

L'autoimmagine vale come autoritratto e l'autostima, come autoconcetto.

Tramite l'autoimmagine uno si configura come piacevole, gentile, simpatico e... viceversa.

Tramite l'autostima uno di valuta, dà al modello di sé attributi d'intelligenza, competenza o d'incompetenza.

L'autoimmagine è autopercezione: l'autostima riguarda l'auto-eteropercezione.

Nell'autoimmagine ci valutiamo, nell'autostima ci sentiamo valutati.

Dal sentirsi con se stessi e dal sentirsi con gli altri il risultato è l'identità personale.

Ci sarà un'identità, come autoimmagine e autostima etnica uniforme e unica?

Ci sarà un'identità etnica italiana unitaria?

Che cos'è essere italiano, insomma?

Le etnicità sono definite da stereotipi o da peculiari definizioni d'identità?

Si pensi a qualcuno che voglia poter affermare: così si definisce l'Italiano.

Un'Italia politicamente unificata non corrisponde a un'Italia unificata psicologica e esistenzialmente, come un organismo demografico.

L'identità personale ha alla base la struttura familiare e si esprime in

PIAZZA ITALIA JOINVILLE-SC - A segunda (de quatro) placa em bronze realizada pelo artista italiano Franco Fiabane, de Belluno, representando a história da imigração italiana no sul do Brasil. Mostra o trabalho duro dos desbravadores: a enxada, a vaca leiteira, a uva, o milho (para a polenta) e, mais tarde, a serraria.

PIAZZA ITALIA JOINVILLE-SC - La seconda (di quattro) placche di bronzo realizzata dall'artista italiano Franco Fiabane, di Belluno, rappresenta la storia dell'immigrazione italiana del sud di Brasile. Mostra il lavoro duro dei pionieri: la zappa, la mucca, l'uva, il mais (per la polenta) e, più tardi, la segheria.



L'ITALIANO CHE È IN TE

consonanza o in dissonanza delle circostanze sociali ed ecologiche.

Nei nostri testi, elencheremo dei possibili fattori che differenziano gli italiani in generale e gli italiani in particolare, oppure gli italiani fra di loro.

In ambito generale, cerchiamo stereotipi nazionali. In quello particolare, cerchiamo stereotipi regionali, provinciali, comunali, di gruppi (contrade) e familiari.

Se affermassimo che c'è una sola forma d'amare e che l'amore di ieri è lo stesso di oggi, avremmo un'equazione matematica dell'amore.

Così, se diciamo che l'italiano di ieri, del nord, del centro, del sud è lo stesso, avremmo anche un'equazione matematica.

Ma in ambedue i casi, avremmo dei risultati freddi da fredda matematica, senza calore e senza sangue.

E qui la prima caratteristica, che indicherei, dell'italiano, aspettando un'opinione del lettore:

- L'italiano è un essere umano caldo, vibrante, dal sangue

grosso, diviso in due poli: quello dal grande amore o dal grande odio. L'italiano indifferente per quanto riguarda i sentimenti non esiste.

E la conclusione e/o interrogazione che farei è questa:

Ci sarà un italiano freddo, controllato, matematico, senza nessun'esagerazione? Senza un grande amore? senza un grande odio? Sarà la neutralità una virtù italiana? Se esistono scarafaggi in Italia, avrà l'italiano il "sangue di scarafaggio"?

Il calore, il sangue, l'odio, l'amore, la passione, l'attaccamento, l'orgoglio, il lavoro, la bellezza, la filosofia di vita, la beffa, la fede, la fiducia, la sfiducia, l'anti-tutto... Ci sarà nell'italiano come un tutto, integrale, che possa essere così descritto:

- Questo è tipicamente l'italiano.

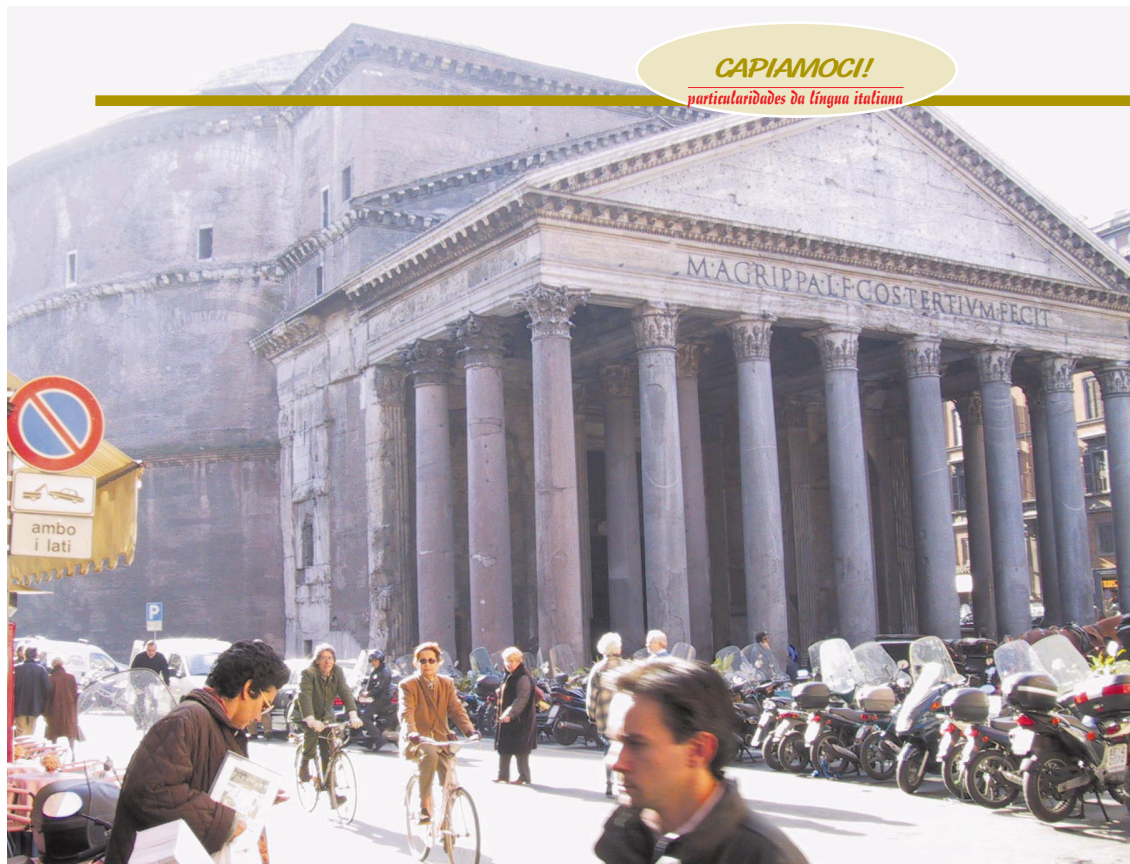
Se domando a qualcuno, qui in Brasile: Da quale paese sei? e lui mi risponde: Sono italiano, e se faccio la stessa domanda in Italia, alla stessa persona, quella mi dirà: Sono romano, pugliese, calabrese, siciliano,

veneto, lombardo... Se faccio la stessa domanda a Cremona, la persona mi potrebbe dire: sono di Ca' de Sorresini...

Quando si afferma che uno è campanista, spesso si pensa a qualcosa di negativo. Anzi. È il buon campanilismo che fa la differenza, che dà struttura all'identità, che è l'antidoto alla globalizzazione inconsequente, che fa sì che le differenze italiane s'impongano in Italia e nel mondo, perché ogni italiano, dovunque, si crede differente e unico. Per questo c'è il pesto alla genovese, il formaggio parmigiano, e - oltre all'infinito elenco di buoni vini, c'è l'italiano che non si stacca dall'ex-familiare *crinto*, come il vino migliore, perché si crede il miglior italiano del mondo.

Definisca la Sua forma d'italianità e mi trasmetta la Sua opinione perché io continui a scrivere.

Porto Alegre, 20 settembre 1970,
Roma Porta Pia; 20 settembre 1935,
Repubblica Piratini.



CAPIAMOCI!

particularidades da língua italiana

- ROMA - O Panteon, um dos símbolos do patrimônio cultural de toda a humanidade sob a custódia italiana.
- ROMA - Il Panteon, uno dei simboli del patrimonio culturale di tutta l'umanità, custodito dall'Italia.

120 milhões de pessoas falam italiano

No mundo inteiro são 120 milhões as pessoas que expressam emoções, sentimentos ou simplesmente trocam informações na língua italiana.

Essas, 60 milhões dividem-se entre a Itália e a Suíça, e o restante é representado pela soma de todas as pessoas que deixaram o nosso País na esperança de fazer fortuna. Os destinos escolhidos pelos italianos desde o final do século XIX até os nossos dias encontram-se nos quatro cantos do planeta, da Argentina ao Canadá, da Austrália aos países escandinavos. Muitos italianos que emigraram para o exterior transmitiram a sua língua de geração em geração, buscando manter vivo, cultivando a fala de Dante, um laço com a terra de origem. São muitos os estrangeiros que decidem estudar italiano por motivo de trabalho, ou porque se apaixonaram por algum dos nossos conterrâneos e querem aprender a nossa língua. Muitos conhecem as obras imortais de Verdi, Puccini ou de Donizetti e o estudo dos libretos os convenceu a aprofundar seu conhecimento da "língua do sim"; não esqueçamos ainda as anotações que se encontram nas partituras musicais que soam em italiano em todo o mundo. Adágio, pianíssimo, forte, prima-dona, são palavras conhecidas em todas as latitudes. Há ainda a música napolitana, freqüentemente associada à bota, com canções como "O sole mio", que ecoam pelas ruas do mundo inteiro. A alta costura fala a língua de Dante e Manzoni; e mais, quando se pensa na Itália é impossível esquecer a culinária (spaghetti ou pizza não precisam de tradução), ou ainda a arte, a arquitetura e o cinema.

O italiano sempre foi muito receptivo, bem disposto a aceitar tantas expressões provenientes de todas as línguas, do árabe ao francês e ao inglês. Mas palavras de derivação italiana também são freqüentes em outras línguas: inserem-se nas outras línguas, muitas vezes através do latim. Muitos termos que aceitamos do inglês, como por exemplo o moderníssimo "databa-

120 MILIONI di persone parlano italiano

In tutto il mondo sono 120 milioni le persone che esprimono emozioni, sentimenti o semplicemente si scambiano informazioni in lingua italiana.

Di queste, 60 milioni si trovano tra Italia e Svizzera, mentre il resto si ottiene sommando tutte le persone che hanno lasciato il nostro Paese perché sono andate in cerca di fortuna. Le nazioni in cui si sono riversati gli italiani dalla fine dell'Ottocento ai giorni nostri si trovano nei quattro angoli del pianeta, dall'Argentina al Canada, dall'Australia ai Paesi scandinavi. Molti italiani emigrati all'estero hanno trasmesso la propria lingua d'origine di generazione in generazio-

ne, cercando di mantenere vivo, coltivando la conoscenza della parlata di Dante, anche un legame con la terra d'origine. Molti sono gli stranieri che hanno deciso di studiare l'italiano per motivi di lavoro o perché si sono innamorati di nostri connazionali e volevano apprendere la nostra lingua. Tanti conoscono le opere immortali di Verdi, Puccini o Donizetti, e lo studio dei libretti li ha convinti ad approfondire la conoscenza della "língua del sí"; non dimentichiamo che anche le indicazioni poste sulle partiture musicali hanno suonano in italiano in tutto il mondo. Adágio, pianíssimo, forte, prima donna, sono parole conosciute a tutte le latitudini. Ma anche la canzone napoletana spesso viene associata allo stivale, e canzoni come "O sole mio" echeggiano nelle strade di tutto il mondo. Anche l'alta sartoria parla la lingua di Dante e Manzoni: inoltre quando si pensa all'Italia non si può dimenticare la cucina (gli spaghetti o

la pizza non hanno bisogno di traduzione) oppure l'arte, l'architettura e il cinema.

L'italiano è stato sempre molto ricettivo, ben disposto a dare il benvenuto a tanti termini provenienti da tutte le lingue, dall'arabo, al francese e all'inglese. Ma parole di derivazione italiana fanno spesso capolino in altre lingue: si inseriscono nelle altre lingue usando talvolta anche la chiave d'oro del latino. Molti termini che noi abbiamo accettato dall'inglese, come ad esempio il modernissimo "database", sono in realtà ritornati a noi dopo che i nostri progenitori le avevano "esportate".

All'estero è sempre più apprezzata anche la nostra letteratura contemporanea: uno studio recente ha confermato che i maggiori scrittori e poeti contemporanei interessano un numero crescente di studenti di tutte le università del mondo. Lo scrittore e saggista Umberto Eco, ad esempio,

è l'italiano a cui sono state dedicate più tesi di laurea o ricerche. Ma anche Dario Fo, insignito recentemente del premio Nobel per la Letteratura, è presente nei piani di studio degli atenei del mondo. E nel novero degli autori più apprezzati troviamo anche il poeta fiorentino Mario Luzi e le scrittrici Dacia Maraini e Susanna Tamaro. La diffusione di Internet e delle nuove tecnologie sta mutando profondamente lo scenario della lingua italiana. Molte scoperte, dai processori per i computer ai protocolli utilizzati per la Rete, avvengono nei paesi anglofoni: in Italia vengono importate non solo le innovazioni tecniche, ma anche i termini che le designano. Poi, un po' per la nostra pigrizia mediterranea, un po' perché è oggettivamente difficile trovare dei termini italiani altrettanto efficaci, ci circondiamo senza troppi problemi di chip, di mouse, di bit rate e di e-mail.

Qualcuno ha temuto per l'"incolumità" della nostra lingua, assediata dal linguaggio universale della globalizzazione. Poco tempo fa un gruppo di intellettuali, artisti e politici, ha presentato al Parlamento un documento in favore della difesa dell'italiano. Veniva chiesto alla Camera dei Deputati di "non sperperare il pre-

zioso patrimonio d'identità custodito dalla tradizione e dal dinamismo della lingua italiana": la volontà non era quindi di rifiutare i termini di altre lingue, ma quello di coltivare, con iniziative particolari, la ricchezza e la complessità dell'idioma di casa

nostra. Accanto a chi intende preservare la lingua quasi come se fosse un monumento, esistono anche delle associazioni, come il "Centro studi per la diffusione della lingua e cultura italiana nel mondo", che si propongono di far conoscere e amare

l'Italia attraverso la lingua. Per far ciò il Centro si propone di aiutare le università e le scuole pubbliche di tutto il mondo ad invogliare gli studiosi ad approfondire le loro conoscenze in materia. Se l'anglista Gabriele Baldini scriveva che la lettura delle

NÁPOLES - A língua como veículo de protesto: "Nenhum escudo entre nós e as estrelas", dizem os manifestantes contra a globalização.

NAPOLI - La lingua come veicolo di protesta: "Nessuno scudo tra noi e le stelle", dicono i manifestanti contro la globalizzazione. FUSCO LI
ANSA Tecnavia



se", na realidade voltaram a nós depois que os nossos antepassados os haviam exportado.

No exterior também é cada vez mais apreciada a nossa literatura contemporânea: um estudo recente confirmou que os maiores escritores e poetas contemporâneos interessam um número crescente de estudantes de todas as universidades do mundo. O escritor e ensaísta Umberto Eco, por exemplo, é o italiano a quem foram dedicados mais trabalhos de graduação ou pesquisas. Mas também Dario Fo, distinguindo recentemente com o Nobel de Literatura, está presente nos planos de estudo dos ateneus do mundo. E na classe dos autores mais apreciados encontramos o poeta fiorentino Mario Luzi e as escritoras Dacia Maraini e Susanna Tamaro. E difusão da Internet e das novas tecnologias está modificando profundamente o cenário da língua italiana. Muitas descobertas, dos processos para computador aos protocolos utilizados para a Rede, acontecem em países de fala inglesa: são importados pela Itália são somente as inovações técnicas, mas também os termos que as designam. Ainda, um pouco pela nossa preguiça mediterrâ-

nea, um pouco porque é objetivamente difícil encontrar correspondentes italianos igualmente eficazes, circundamo-nos de excessivos problemas de Chip, mouse, bit rate e de e-mail.

Alguém já se preocupou com a "incolumidade" da nossa língua, assediada pela linguagem universal da globalização. Há pouco tempo um grupo de intelectuais, artistas e políticos, apresentou ao Parlamento um documento em favor da defesa do italiano. Solicitavam à Câmara dos Deputados que "não desperdiçassem o precioso patrimônio de identidade conservado pela tradição e pelo dinamismo da língua italiana": a vontade, portanto, não era de recusar os termos de outras línguas, mas de cultivar, por meio de iniciativas especiais, a riqueza e a complexidade do idioma da nossa casa. Junto daqueles que pretendem preservar a língua quase como se fosse um monumento, existem associações como o "Centro de estudos para a difusão da língua e cultura italiana no mundo", que se propõe a ajudar as universidades e as escolas públicas do mundo inteiro a estimular nos estudiosos o desejo de aprofundar seus conhecimentos na matéria. Se o estudioso Gabriele

Baldini escrevia que a leitura das obras de Shakespeare já é por si razão suficiente para levar ao estudo do inglês, pode-se igualmente sustentar que o conhecimento da cultura, da arte e da literatura italianas pode constituir um bom motivo para o estudo da nossa língua.

Em 1999 o Ministério das Relações Exteriores realizou atividades escolares em 42 Países, que envolveram 7.046 docentes e 483.000 estudantes. Os objetivos principais do programa eram dois: fazer com que os emigrados mantivessem um laço linguístico e cultural com a Itália e facilitar a integração com o País que os acolheu. A informação aos italianos no exterior também foi reforçada: o ministério levou a Raf internacional e as outras redes nacionais a uma difusão mais capilar no exterior. Os outros meios de comunicação de massa que chegam aos italianos no exterior foram incentivados graças à oferta de meios técnicos e financeiros. Além disso, foram encorajadas as iniciativas culturais dirigidas às comunidades italianas, como manifestações teatrais, espetáculos musicais e esportivos, eventos cinematográficos.

opere di Shakespeare è già da sola una ragione sufficiente per spingere allo studio dell'inglese, è ugualmente sostenibile che la conoscenza della cultura, dell'arte e della letteratura italiana può costituire un buon motivo per lo studio della nostra lingua.

Nel 1999 il ministero degli Affari Esteri ha realizzato delle attività scolastiche in 42 Paesi, che hanno impegnato 7.046 docenti e 483.000 studenti. Gli obiettivi principali di questo programma erano due: far sì che gli emigrati mantenessero un legame linguistico e culturale con l'Italia e facilitare l'integrazione nel Paese di accoglienza. Anche l'informazione rivolta agli italiani all'estero è stata rafforzata: il ministero ha spinto Rai International e le altre reti nazionali a diffondersi in modo più capillare anche all'estero. Gli altri mezzi di comunicazione di massa che raggiungono gli italiani all'estero sono stati incentivati grazie all'offerta di mezzi tecnici e finanziari. Inoltre sono state incoraggiate le iniziative culturali rivolte alle comunità italiane, come manifestazioni teatrali, spettacoli musicali e sportivi, eventi cinematografici.

VARIETÀ

variedades de São Paulo

TIM do Brasil fará parceria com a cidade de São Paulo

O presidente da Telecom Italia Mobile (TIM) do Brasil, Gianni Grisendi, visitou a Prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, no último dia 14 de setembro, para apresentar os serviços de celular com tecnologia GSM que serão implantados na cidade a partir de 2002.

A empresa vai operar as bandas D e E de telefonia móvel, e pretende fazer parcerias com a Prefeitura em projetos de alcance social. "A empresa vai gerar 2 mil novos empregos e concorrer com a Telesp Celular e a BCP. Como a TIM tem tradição em trabalhos sociais nós discutimos com seus dirigentes algumas possíveis parcerias nas áreas de esporte e edu-

cação", lembra Jorge Mattoso, Secretário Municipal de Relações Internacionais, que recepcionou os visitantes. Foram apresentadas à TIM dois projetos para avaliação: um na área de educação (Telecentros) e outro na área de esporte (Recuperação e Modernização dos Clubes da Cidade). Os Telecentros fazem parte dos Planos de Inclusão Digital e Alfabetização Tecnológica da municipalidade, visando inserir a população carente no universo da informática e da Internet, a rede mundial de computadores. E na área de esportes há possibilidade de a empresa participar da recuperação e modernização das piscinas, quadras e ginásios municipais. A TIM Brasil S.A. é a holding das operadoras de celulares da Telecom Itália Mobile no país. Já existem três delas em operação, com cerca de 4,2 milhões de linhas em uso. (V. Soligo - San Paolo)

PREMIO GIORNALISTICO

Il 1° Premio Giornalistico "Edmondo Biganti" fu istituito su iniziativa del Circolo Umbro di San Paolo per ricordare un gran-



de artista, un vignettista che ha lavorato per molti anni nel giornale *O Estado de S. Paulo*, ed è stato tanto caro al pubblico paulista e brasiliano. È doveroso - ha detto il presidente Socrate Mattoli - un giusto omaggio a un caro amico di tutti noi e della Comunità alla

memoria di Biganti che era umbro come me ed è stato un grande italiano. Il Mattoli si avvale della collaborazione del Servizio Internazionale Regione Umbria. Il 1° Premio sarà un biglietto aereo S. Paolo/Roma/S. Paolo. I testi, non più di 80 righe, dovranno essere inviati entro e non oltre il 30 novembre 2001, alla sede del Circolo Umbro - 05420-003 Av. Pedroso de Moraes, 2616 - S. Paolo - SP. Gli elaborati devono essere centrati su una storia, una vicenda, un racconto che riguarda l'Italia o gli italiani in Brasile, a scelta del concorrente. I testi possono essere scritti in italiano o in portoghese. I concorrenti sono soggetti all'insindacabile giudizio della giuria. Il "Premio Biganti" sarà assegnato prima del Natale 2001. Nella foto, il giornalista Veneslao Soligo con il pittore Edmondo Biganti in occasione di una delle sue Mostre al Circolo Italiano di San Paolo. (V. Soligo - San Paolo)

ITALO BAGGIO CONSOLE DI MALTA

Il Presidente della Repubblica di Malta Guido de Marco attraverso il suo ministro degli Affari Esteri Joe Borg ha nominato Italo Bagio Console Generale con giurisdizione sullo Stato di San Paolo. L'itamarati ha ratificato la nomina. Italo



Baggio è nato nel 1931 a Bassano del Grappa (Vicenza). È presidente dell'Azione Latina, fondatore e presidente onorario della Camera di Commercio Brasile-Malta, e presidente della Aconbras - Associazione dei Consoli Onorari nel Brasile. (V. Soligo - SP)

NUOVA DIREZIONE DELLA IVECO

PierLuigi Zanfrando assume la direzione della Iveco per l'America Latina e Piero Bondesan, con 30 anni nel Gruppo Fiat, va in Spagna. Zanfrando è esecutivo con ampia esperienza in vari settori, ingegnere meccanico, laureato al Politecnico di Torino. È entrato nella Fiat nel 1973 nel Controllo di Gestione e Pianificazione Strategica e fusioni e

acquisizioni del Gruppo Fiat. Nel 1980 è entrato nella Iveco per le Joint Ventures fuori d'Italia. Nel 1985 fu nominato Direttore di Marketing e nel 1990 direttore del Customer Service Italia. Tra il 1994 e 1996 è stato presidente della Iveco Portogallo e dal 1996 direttore generale delle attività commerciali della Business Unit Light. In questo posto ha aumentato le vendite del Daily in Europa, Africa e Medio Oriente dalle 60.000 unità nel '96 alle 85.000 previste per il 2001. "Abbiamo una fabbrica pronta, una rete strutturata, prodotti di qualità e un gruppo di collaboratori dedicati. Adesso cresceremo", dice. (V. Soligo - San Paolo)

FESTA DEGLI ALPINI A SP

L'Associazione Nazionale Alpini - Sezione Brasile, farà la sua consueta riunione di fine anno al Circolo Italiano di San Paolo il 30 novembre alle ore 20:30. Come sempre sarà una serata indimenticabile, un'ottima occasione per rivedere i commilitoni vecchi scarponi, gli amici e bere un bicchier di vino in quanto si farà il sorteggio della lotteria con ricchi premi suonerà l'Orchestra Rolando



Sterzi. Si raccomanda a chi ha il cappello con la piuma, di mettercelo, più saremo a carattere più sarà bello! Per prenotazioni (11)-5041-6513 o 3168.6380 o 3168.7570 Ana Maria e 11-6069-4571 Vania alle ore 14,00. (V. Soligo - San Paolo)

ALLA SCALA DI MILANO

Il Mozarteum Brasileiro sotto la direzione di Sabine Lovatelli e con il patrocinio della Pirelli, Banca Sudameris, Compaq, Schering-Plough, Votorantim, Hotel Ca' d'Oro, Hilton Hotel ed altri collaboratori hanno portato la Filarmonica del Teatro alla Scala di Milano in



una tournée a San Paolo e a Buenos Ayres. La Filarmonica alla Scala è stata fondata dal maestro Claudio Abbado nel 1982 e dal 1987 è sotto la direzione del maestro Riccardo Muti (foto). (V. Soligo - SP)

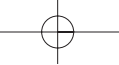
BLUMENAU REALIZA

LA SETTIMANA ITALIANA





Tendo por objetivo realizar a confraternização de descendentes italianos e simpatizantes e incentivar o gosto pela música, culinária, costumes e tradições dos colonizadores, o Lira Circolo Italiano de Blumenau está realizando de 6 a 11 de novembro a "Settimana Italiana" com uma programação eclética onde entram gastronomia, jogos, danças, música, canto coral e teatro, além da Primeira Extemporânea de Pintura. Toda a programação se desenvolve na sede do círculo - um bem equipado edifício como se vê na foto ao fundo e onde funciona também uma escola de língua italiana - construído em área pertencente à antiga sociedade Lira, cuja sede antiga também foi restaurada para servir às novas finalidades.



CUCINA
sabores italianos



- Preparo da macarronada para os convidados da festa italiana de 2000, em Araraquara, interior de SP.
- Preparazione della pasta per gli invitati della festa italiana del 2000, ad Araraquara, interno di San Paolo.

Novos cursos organizados pelo Icif para a qualificação de agentes do setor enogastronômico na América do Sul

A culinária italiana no Brasil

Característica indispensável aos participantes: a origem italiana

Ainda não foi definida precisamente a data, mas são grandes as probabilidades de que se realize entre fevereiro e março de 2000 a nova edição dos cursos de culinária italiana organizados pelo Icif - Institute Culinary Italian Foreigners. Esta vez a iniciativa alcançará algumas regiões do Brasil com maior concentração tricolor. O primeiro pólo de atração para as aulas de gastronomia será, sem dúvida, a cidade de São Paulo, onde o número da presença italiana está entre os mais altos da América do Sul. Um segundo projeto envolverá Porto Alegre, a capital do Rio Grande do Sul, onde se pode falar de uma verdadeira colonização de origem vêneta.

“A fisionomia dos cursos - adianta Paola Tedeschi, representante do Icif no Brasil - terá as mesmas características dos cursos recentemente encerrados no Rio de Janeiro. Duzentas horas de aula multiplicadas por três cursos de quatro horas diárias, cinco dias da semana, baseados no conhecimento das tradições enogastronômicas italianas. Outras 20 horas serão dedicadas ao aprofundamento da língua italiana, especialmente no tocante à terminologia do setor da gastronomia”.

Trata-se, em suma, de uma especialização em culinária italiana dirigida exclusivamente a italianos residentes no Brasil, tendo por base a utilização de produtos e maquinários rigorosamente italianos. “Embora o Icif tenha nascido da iniciativa da Região do Piemontês - conforme Tedeschi faz questão de salientar - nossos cursos buscam oferecer um panorama de todas as regiões da Itália, com suas peculiaridades e suas diferenças”. (News ITALIA PRESS)

Nuovi corsi organizzati dall'Icif per la qualificazione di operatori del settore eno-gastronomico nel Sud America

LA CUCINA ITALIANA *in Brasile*

Caratteristica irrinunciabile per i partecipanti: l'origine italiana

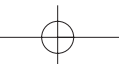
Non è ancora stata definita la data precisa, ma si terrà con grande probabilità a cavallo tra febbraio e marzo 2002 la nuova edizione dei corsi di cucina italiana organizzati dall'Icif - Institute Culinary Italian Foreigners. Questa volta, l'iniziativa toccherà alcune zone del Brasile a più alta concentrazione tricolore. Primo pólo di attrazione per le lezioni di gastronomia sarà senza dubbio la città di

San Paolo, dove il numero di presenze italiane è tra i più elevati dell'intero sud America. Un secondo progetto coinvolgerà invece Porto Alegre, la capitale dello stato di Rio Grande do Sul, dove si può parlare di una vera e propria “colonizzazione” di origine veneta.

“La fisionomia dei corsi - anticipa Paola Tedeschi, rappresentante Icif in Brasile - presenterà le medesime caratteristiche di quelli conclusi recentemente a Rio de Janeiro. 200 ore di lezione moltiplicate per tre corsi di quattro ore giornaliere per cinque giorni settimanali, basati sulla conoscenza delle tradizioni enogastronomiche

italiane. Altre 20 ore invece saranno dedicate all'approfondimento della lingua italiana, con particolare attenzione verso i termini legati al settore gastronomico”.

In definitiva, si tratterà di una specializzazione in cucina italiana rivolta esclusivamente a italiani residenti in Brasile e basata sull'utilizzo di prodotti e macchinari rigorosamente italiani. “Anche se l'Icif nasce dall'iniziativa della Regione Piemonte - tiene a sottolineare la Tedeschi - i nostri corsi tenderanno di fornire un panorama che toccherà tutte le Regioni d'Italia, con le loro peculiarità e le loro differenze”. (News ITALIA PRESS)



IN VINO VERITAS

Lendas e verdades sobre o vinho

IL RECIOTO

TUTTO A CHE FARE CON LE ORECCHIE

TUDO A VER
COM AS
ORELHAS

STORIA

Il Soave ha uno dei nomi più belli che si possano immaginare per un vino, un nome che se fosse stato inventato oggi da un pubblicitario, ne avrebbe senz'altro fatto la fortuna. Invece, le origini di questo nome sono assolutamente incerte e si preferisce far riferimento a due ipotesi ammantate di leggenda. La prima attribuisce la paternità di questo nome al poeta trecentesco Dante Alighieri, autore della Divina Commedia, grande amico del signore di Verona, Cangrande della Scala. La seconda, ne fa autore Romeo, in una schermaglia d'amore con Giulietta, bagnata anche da un calice di quel vino: un servo riportò "soave" come complimento alla bevanda, ma resta il sospetto che il caloroso amante si riferisse ad un bacio. Le testimonianze sulla qualità di questo vino, comunque, si susseguono nel corso dei secoli, fino a risalire a Cassiodoro che ne tesseva le lodi raccomandandolo all'imperatore Teodorico, paragonandolo per opposizione tipologica e similitudine nell'eccellenza all'altro capolavoro enologico di questa zona, il Recioto della Valpolicella. In tempi più recenti, il Soave fu uno dei vini più apprezzati dal poeta Gabriele D'Annunzio che, gustando il Soave, affermò:

Foto: Depiron

"È il vino della giovinezza e dell'amore; non sarebbe più adatto per me, carico di anni e amatore discreto come sono. Ma lo bevo in omaggio al passato: se non mi ridà i miei venti anni, me ne ravviva il ricordo!".

HISTÓRIA

O Soave tem um dos nomes mais bonitos que se possa imaginar para um vinho, um nome que - se tivesse sido inventado hoje por um publicitário, certamente teria feito a sua fortuna. Ao contrário, as origens deste nome não são de forma alguma incertas e preferise fazer referência a duas hipóteses envolvidas em lendas. A primeira atribui a paternidade do nome ao poeta trecentista Dante Alighieri, autor da Divina Comédia, grande amigo do Senhor de Verona, Cangrande della Scala. A segunda, de autoria de Romeo, numa escaramuça de amor com Julieta, banhada por um calice daquele vinho: um servo referiu-se, respectivamente à bebida como "suave", mas persiste a suspeita de que o feroz amante se referisse a um beijo. Em todo caso, os testemunhos sobre a qualidade deste vinho são constantes no curso dos séculos, alcançando Cassiodoro, que lhe tecia louvores, recomendando-o ao imperador Teodorico, comparando-o por oposição tipológica e semelhança na excelência a uma outra obra de arte da enologia da região, o Recioto de Valpolicella. Em tempos mais recentes, o Suave foi um dos vinhos mais apreciados pelo poeta Gabriele D'Annunzio que, degustando o Soave, afirmou:

"É o vinho da juventude e do amor: não seria mais adequado para mim, carregado pelos anos e amante discreto como sou. Mas eu o bebo em honra do passado: se não me devolve os meus vinte anos, reacende a sua lembrança".

Immagini della Cantina Sociale di Soave (Verona), fondata nel 1898: su questa pagina, l'area degli spumanti; sulla seguente, Luciano Peron illustra la preparazione dell'uva per la produzione del Recioto, il processo d'imbottigliamento, le botte ed i laboratori.

Imagens da Cantina Sociale di Soave (Verona), fundada em 1898: nesta página, a área dos espumantes; na seguinte, Luciano Peron mostra o preparo da uva para fazer o Recioto, o processo de engarrafamento, tonéis e laboratórios.

“**Vinum suave, nobile et pretiosum**”, così chiamavano questo vino gli antichi Romani descritto già nel 533 d.c. dal funzionario imperiale di Re Teodorico, Cassiodoro. La sua lavorazione richiede cura e attenzione particolari. Il Recioto è ottenuto da uva Garganega che ha il grappolo spargolo, vale a dire con acini radi non troppo grossi e dalla buccia consistente. L'uva, anche se matura, viene raccolta quando gli acini sono ancora molto sodi, integri e asciutti. Successivamente, prima di essere pigiata, viene posta su tralicci o plateau di legno disposti in locali ben aerati dove è lasciata appassire allo scopo di concentrare gli zuccheri che contiene. Con questo processo, chiamato appassimento o surmaturazione, non avviene solo una disidratazione dovuta all'evaporazione dell'acqua contenuta negli acini, ma anche una metabolizzazione degli zuccheri, un aumento di fruttosio e di sostanze polifenoliche, che recenti studi ci dicono essere piuttosto benefiche per la salute. L'appassimento, a seconda dell'annata, si può prolungare fino al mese di Marzo, normalmente però a Natale si provvede alla pigiatura. Il mosto che se ne ricava, (con una resa finale inferiore al 10% rispetto all'uva raccolta in vigna), ha un profumo che evoca frutta matura dal sapore pieno marcatamente dolce e il tenore alcolico, quando sarà in bottiglia, varierà fra i 13 e i 15 gradi. Le vinacce stanno a contatto con il mosto da poche ore a qualche giorno. L'invecchiamento avviene in barrique: particolari botti da 225 litri costruite da legno di quercia proveniente dai boschi della Francia centrale. Il legno cede così i suoi numerosi composti aromatici con caratteristiche organolettiche che vanno dalla mandorla tostata alla vaniglia, fino al fieno ammuffito. Questo vino deve il suo nome alla particolare forma dei grappoli di garganega che nella parte superiore assumono una posizione alata a mò di orecchie. Queste ultime in dialetto Veneto sono dette appunto *rece*, da cui Recioto. In particolare per alcuni dei nostri vini proposti di questa tipologia, passiti o da dessert, l'appassimento è prolungato e sono utilizzati solo gli acini colpiti dalla *Botritis cinerea*, altrimenti detta *muffa nobile*, che influisce in modo meravigliosamente benefico sul vino. Lasciati in botte anche per tre anni sono in grado di dare parecchi punti a più di qualche blasonata etichetta di Sauternes.

“**Vinho suave, nobre e precioso**”, assim era chamado este vinho pelos antigos Romanos, anteriormente descrito (533 d.C.) pelo funcionário imperial do Rei Teodorico, Cassiodoro. A sua produção requer atenção e cuidados especiais. O Recioto é obtido da uva Garganega, que tem o cacho esparsa, ou seja, com poucos bagos não muito grandes e de casca consistente. A uva, embora madura, é colhida quando os bagos ainda estão firmes, íntegros e enxutos. Em seguida, antes de ser amassada, é depositada sobre treliças ou plataformas de madeira dispostas em local bem arejado, onde é deixada para secar, a fim de concentrar seus açúcares. Com esse processo, chamado de secagem ou segunda maturação, não ocorre somente uma desidratação devida à evaporação da água contida nos bagos, mas também uma metabolização dos açúcares, um aumento de frutose e de substâncias polifenólicas, que recentes estudos indicam ser muito benéficas para a saúde. A secagem, de acordo com a safra, pode ser prolongada até o mês de março, mas normalmente no Natal começa-se a esmagar. O mosto obtido (com uma produção final inferior a 10% em relação à uva colhida), tem um perfume que lembra fruta madura de sabor completo, marcadamente doce, e o teor alcoólico, depois de engarrafado, deve variar entre 13 e 15 graus. O bagaço fica em contato com o mosto de poucas horas a alguns dias. O envelhecimento é feito em barricas: tonéis especiais de 225 litros, feitos de carvalho proveniente dos bosques da França central. Dessa forma, a madeira libera seus numerosos compostos aromáticos de características organolépticas, que vão da amêndoa tostada à baunilha, até o feno mofado. Este vinho deve seu nome à forma particular dos cachos de garganega, que têm em sua parte superior uma forma que lembra uma orelha. Orelhas, em dialeto Veneto, são chamadas *rece*, donde Recioto. Para alguns dos nossos vinhos desta categoria – licorosos ou de sobremesa, a secagem é prolongada e são utilizados os bagos atingidos pela *Botritis cinerea*, um fungo nobre, que influi de maneira maravilhosamente benéfica sobre o vinho. Depois de descansar por até três anos nos barris, conseguem alta pontuação entre os mais nobres rótulos de Sauternes.



NOVEMBRE / NOVEMBRE 2001

INSIEME



a cura di
GENS

FELTRIN

Questo cognome deriva apertamente dal toponimo Feltré (in provincia di Belluno), i cui abitanti, i Feltrini (e questa è la forma principale del cognome), si sono distribuiti in tutto il Veneto e in parte della Lombardia (un buon numero di Feltrini abita in provincia di Varese). Il cognome *Feltrin* è invece ancora ben radicato nel territorio di origine: comune con la più alta frequenza percentuale di Feltrin è infatti Longarone (BL), con il 6,7%, e a seguire i comuni di Mel, Belluno, Ponte nelle Alpi e Feltré. Anche la provincia di Treviso ha una notevole distribuzione del cognome (per esempio nei comuni di Cornuda, Treviso, Trevignano, Villorba, Altivole, Ponte di Piave eccetera).

Este sobrenome deriva abertamente do topónimo Feltré (na provincia de Belluno), cujos habitantes, os Feltrini (e esta é a forma principal do sobrenome), se esparramaram por todo o Vêneto e parte da Lombardia (um bom número de Feltrini habita na Provincia de Varese). O sobrenome *Feltrin* é ainda bem enraizado no território de origem: a mais alta frequência de Feltrin é efetivamente Longarone (BL), com 6,7%, e a seguir os municípios de Mel, Belluno, Ponte nelle Alpi e Feltré. Também a província de Treviso tem uma notável presença do sobrenome (por exemplo, nos municípios de Cornuda, Treviso, Trevignano, Villorba, Altivole, Ponte di Piave etc.).

ZANCARLI

È una delle numerosissime forme cognominali che prendono origine dal cognome *Zanni*, diffuso principalmente nelle Venezie, in Lombardia e in Emilia Romagna, ma esteso, con tutte le sue infinite varianti, derivazioni e forme composte su tutto il territorio italiano. La sua diffusione va di pari passo è strettamente legata a quella del nome proprio da cui deriva, Giovanni. *Zanni*, infatti, è un diminutivo, nel quale la Z si sostituisce alla G seguendo una delle diverse tradizioni fonetiche delle regioni italiane. Gianni infatti è una forma ipocoristica più meridionale, *Zanni* è invece tipica delle Venezie e della Toscana. Il cognome *Zancarli* è una variante diffusa principalmente nel territorio di Verona. Altri cognomi che derivano da *Zanni* sono: *Zan*, *Zanello*, *Zanellato*, *Zanini*, *Zanetto*, *Zanardelli*, *Zannoni*, *Zambelli*, *Zanatta*, *Zanier*, ecc.

É uma das numerosas derivações do sobrenome *Zanni*, difundido principalmente nas Venezas, na Lombardia, na Emilia Romagna, mas presente, com todas as suas infinitas variantes, derivações e compostos em todo o território italiano. A sua difusão acompanha e está estreitamente ligada àquela do nome próprio do qual deriva, Giovanni. *Zanni*, de fato, é um diminutivo, onde o Z substitui o G seguindo uma das diversas tradições fonéticas das regiões italianas. Gianni é uma forma hipocorística mais meridional, enquanto *Zanni* é típica das Venezas e da Toscana. O sobrenome *Zancarli* é uma variante comum principalmente no território de Verona. Outros sobrenomes que derivam de *Zanni* são: *Zan*, *Zanello*, *Zanellato*, *Zanini*, *Zanetto*, *Zanardelli*, *Zannoni*, *Zambelli*, *Zanatta*, *Zanier*, etc.

BENATO

Il cognome è localizzato principalmente nella regione del Veneto (e in particolare nelle province di Padova e Verona). Il paese che presenta la frequenza percentuale più alta è il Comune di Teolo (PD), con il 10,3% di *Benato*. *Benato* è però una variante della forma principale *Bennati* (diffuso meno nel Veneto e più in Toscana, e in particolare nella provincia di Arezzo). L'origine del cognome affonda le radici nel nome beneaugurale *Bennato*, o *Benenato*, o - con una variante più meridionale - *Benenasciuto*, che chiaramente significa "nato bene", e che continua in parte una tradizione tardo-romana e medievale. Altre varianti che, come *Benato*, derivano dalla forma principale *Bennati*, sono: *Bennato*, *Benat* e *Benà* (entrambi veneti), *Benenati* e *Benenato* (diffusi in Sicilia), *Benassuti*, *Benasciuti* e *Benasciutti* (forme molto più rare).

O sobrenome é encontrado principalmente na região do Vêneto (e em particular nas províncias de Pádova e Verona). O município que apresenta o mais alto percentual é Teolo (PD), com 10,3% de *Benato*. *Benato* é, porém, uma variante da forma principal *Bennati* (menos frequente no Vêneto e mais na Toscana, e em particular na província de Arezzo). A origem do sobrenome tem suas raízes no nome de bom augouro *Bennato*, o *Benenato*, ou - com uma variante mais meridional - *Benenasciuto*, que significa claramente "bem nascido", e que continua em parte uma tradição tardo-romana e medieval. Outras variantes que, como *Benato*, derivam da forma principal *Bennati*, são: *Bennato*, *Benat* e *Benà* (ambas vênetas), *Benenati* e *Benenato* (difundidos na Sicilia), *Benassuti*, *Benasciuti* e *Benasciutti* (formas muito mais raras).

MAZZOLA

Il cognome, diffuso in tutta Italia alta frequenza in Sicilia (provincia di Palermo) e in Lombardia (la zona di Milano), è una variante del più diffuso *Mazza*. Il cognome, nella sua forma principale, ha un'origine complessa, derivata dall'intrecciarsi di parecchie fonti e tradizioni, che si manifestano principalmente nelle forme derivate. La forma "mazza" è sostanzialmente un diminutivo di alcuni appellativi scherzosi o soprannomi medievali legati al verbo (am)mazzare. Questa è una prima spiegazione dell'origine di alcune delle forme cognominali composte, per esempio nei cognomi come *Mazzabove*, *Mazzamoro*, *Mazzalupo*. In altri cognomi, invece, la forma *mazza* deriva da nomi di strumenti, attrezzi di lavoro e armi da guerra: *mazza*, *mazzetta*, *mazzuola*, ecc. (per esempio *mazzuolo* è il nome sia di un particolare martello a due bocche usato dai fabbri sia di un'arma vera e propria). Di conseguenza il cognome che da esse derivava, legava il suo significato al mestiere che utilizzava tali strumenti. Ci sono altre ipotesi per l'origine dei cognomi formati da -mazza: una per esempio è legata alla diffusione dell'antico nome germanico *Matzo*, oppure al toponimo *Mazzo* (un comune in provincia di Sondrio, in Valtellina).

O sobrenome, difuso em toda a Itália com alta frequência na Sicilia (provincia de Palermo) e na Lombardia (zona de Milão), é uma variante do mais conhecido *Mazza*. O sobrenome, na sua forma principal, tem origem complexa, derivada do cruzamento de diversas fontes e tradições, que se manifestam principalmente nas formas derivadas. A forma "mazza" é basicamente o diminutivo de alguns apelidos jocosos ou sobrenomes medievais ligados ao verbo (am)mazzare. Esta é uma primeira explicação da origem de algumas formas compostas como, por exemplo *Mazzabove*, *Mazzamoro*, *Mazzalupo*. Em outros sobrenomes, entretanto, a forma *mazza* deriva de nomes de instrumentos, aparelhos de trabalho ou armas de guerra: *mazza*, *mazzetta*, *mazzuola*, etc. (*mazzuolo* é o nome, tanto de um martelo especial de dois lados usado pelos ferreiros, quanto de uma verdadeira arma). Consequentemente, o sobrenome que deriva desse nome ligava o seu significado à atividade com tal instrumento. Existem outras hipóteses para a origem dos sobrenomes formados por -mazza: uma, por exemplo, está ligada à difusão do antigo nome germânico *Matzo*, ou mesmo ao topónimo *Mazzo* (um município da província de Sondrio, na Valtellina).

RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Il sito GENS (<http://gens.labo.net>) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzato nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: <http://gens.labo.net>

Encaminhe seu pedido à redação ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (não gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereçados à GENS.

O MELHOR serviço pelo MELHOR preço!



*M/N Rhapsody, a melhor opção para as suas férias!
O único que oferece o verdadeiro estilo italiano de navegar.*

PROMOÇÃO ESPECIAL

Rio de Janeiro, Porto Seguro, Salvador, Rhapsody Beach, Búzios e Rio de Janeiro

- NORDESTE: 08 dias / 07 noites
Saídas: **01/12 - 08/12 - 15/12**
2º passageiro com

40%
desconto

*US\$ **624,00** (por pax. em cabine dupla)
Entrada de R\$ 349,00
12x de R\$ 136,00
3º passageiro
GRÁTIS

- NATAL ITALIANO 08 dias / 07 noites
Saída: **22/12**
2º passageiro com

20%
desconto

*US\$ **720,00** (por pax. em cabine dupla)
Entrada de R\$ 403,00
12x de R\$ 157,00
3º passageiro
GRÁTIS

PASSAGEM AÉREA GRÁTIS
para o Rio de Janeiro de cidades pré-determinadas.

Consulte-nos sobre o cruzeiro de **REVEILLON**



Consulte seu Agente de Viagens ou a

Taxa de porto e aeroporto não incluídas. *Preço por pessoa em acomodação dupla. Preços anunciados cat. A. Acomodação sujeita a disponibilidade. Câmbio para base de cálculo US\$ 2,80. Pagamento nos cartões de crédito Mastercard e Diners. Esta garantia a passagem aérea até 15 dias da saída, após esta data sujeita a disponibilidade. Promoção não cumulativa e válida somente para as saídas anunciadas. - 3º passageiro não inclui a parte aérea. Tarifas para base de cálculo considerando 40% e 20% de desconto no 2º passageiro. CONSULTE-NOS SOBRE OUTRAS SAÍDAS E FORMAS DE PAGAMENTOS



m SC
CRUZEIROS
Toll free: 0800 147 120
Tel.: SP (11) 3107.7561
RJ (21) 2533.1143



A FIAT SEMPRE TEM OS MELHORES CARROS E O MELHOR NEGÓCIO.

Os veículos FIAT estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. Fotos meramente ilustrativas.

O CARRO
MAIS BARATO
E ECONÔMICO
DO BRASIL

MELHOR RELAÇÃO
CUSTO
X
BENEFÍCIO

DESIGN MAIS ARROJADO
E ELEITO O
CARRO DO ANO



**MOTOR FIRE: MELHOR DESEMPENHO,
MENOR CONSUMO E ALTA TECNOLOGIA.**

Não importa o carro que você deseja, ele está na sua concessionária Fiat.

www.fiat.com.br
CONCESSIONÁRIAS
FIAT
PARTICIPANTES
Tudo para você sair de carro zero